

PROCESSO Nº 20910

ANO 1979



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

20910

PROCESSO Nº

INTERESSADO: <u>CONDEPHAAT</u>
PROCEDÊNCIA: <u>CAPITAL</u>
DATA: <u>07/06/1979</u>
REPARTIÇÃO: _____
Nº DE ORDEM DO PAPEL: _____
ASSUNTO: <u>Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia. si- tuado na Rua: Major Diogo, nºs. 311/315 - Capital</u>

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 20910 179

Ao

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	Técnico responsável	
Posse atual da documentação	<u>Desaparecido</u>	Setor

Data Prevista para Encerramento

Processo apensado ao processo n.º	Processo de referência
-----------------------------------	------------------------

INTERESSADO

<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input type="checkbox"/> Poder Público.
Nome		
RG / CNPJ	Telef.	CEP
Ender.	Bairro	
Mun.		UF

LOCAL

Ender.		
Bairro:	N.º do contribuinte	
Município	Município cód. n.º	

SITUAÇÃO

<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (Inf. Processo)
<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
Outra:		

ASSUNTO

<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes/ Painéis/ Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)

Outro:	
--------	--

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)	
---	--

OBJETO

<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 10 de 09 de 01

MO

Assinatura



02

Do Processo CONDEPHAAT	Número 20.910	Ano 79	Rubrica
---------------------------	------------------	-----------	---------

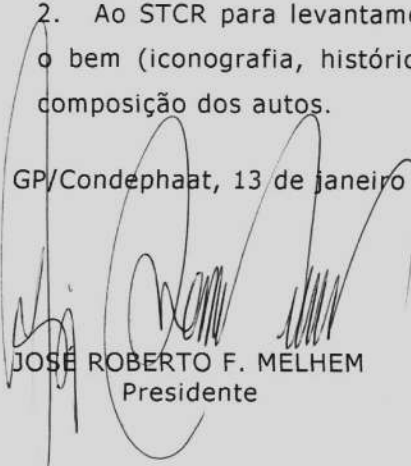
INT.: CONDEPHAAT

ASS.: Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo nºs 311/315 - Capital

Considerando o extravio do processo de tombamento do bem acima citado, encarecendo dessa forma a sua restauração, DETERMINO:

1. À SA para abertura de processo com o interessado e o assunto epigrafado, juntando os documentos anexos ao presente;
2. Ao STCR para levantamento de informações sobre o bem (iconografia, histórico, arquitetura, etc.) para composição dos autos.

GP/Condephaat, 13 de janeiro de 2003.


JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/emws.-

OP
↑

INSCRIÇÃO NO LIVRO DE TOMBO DO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA.

INSCRIÇÃO Nº: 203.

IDENTIFICAÇÃO DO MONUMENTO: Teatro Brasileiro de Comédia. A Sociedade Brasileira de Comédia foi fundada em 1948 por membros da elite paulistana liderados por Franco Zampari.

SITUAÇÃO: São Paulo, SP.

PROPRIETÁRIO: Sr. Sra. Armando Diniz Junqueira.

RESOLUÇÃO: 63 de 21/10/82, publicado no D.O 22/1/82.

NATUREZA DA OBRA: Arquitetônica, Alvenaria de Tijolo.

Nº DO PROCESSO: 20910/79 – CONDEPHAAT.

CARÁTER DE TOMBAMENTO: Pedido pela Associação Paulista de Arte.

OBS.: Registrado por Dilma Nassif em 04/11/82.

FICHA DO PROCESSO:

SÃO PAULO.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA.

LOCAL: Rua Major Diogo nº311/ 315.

PROCESSO: 20910/79 e 1229/83.

TOMBAMENTO: Resolução 63 de 21/10/82.
Publicado no Diário Oficial de 22/10/82.

INSCRIÇÃO: Nº203/ Livro do Tombo Histórico, pag. 55. (04/11/82).

8

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA Proc. de Tomb.: 20310/73 Res.: 63 21/10/82

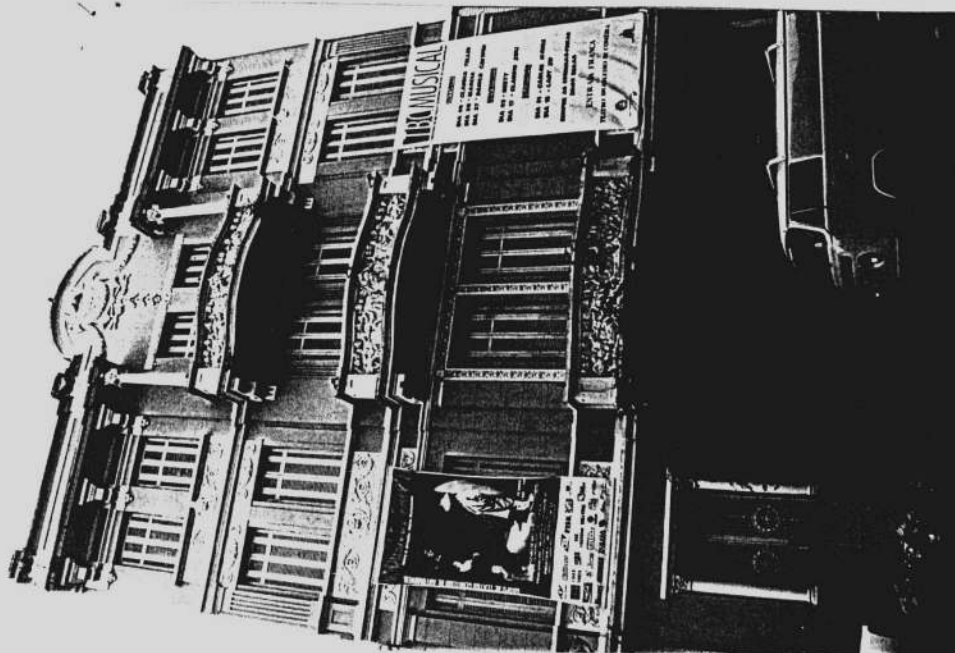


Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT/81, a serem anexadas ao processo de tombamento.

06

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA Proc. de Tomb.: 20910/79 Res.: 63 21/10/82



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT 82 a serem anexadas ao processo de tombamento.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
MICROFILME N.º 38433

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO Nº: 0053

Nos termos do Provimento nº 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado baixou a Resolução nº 63, de 21/10/82, pela qual foi tombado o TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA localizado na Rua Major Diogo nº 311 e 315, nesta Capital, estando o mesmo devidamente inscrito no Livro de Tombo nº 203, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Av. Paulista, 1499 - Cj. 52 - Fone: 289 6449

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGIS-

TRADO EM MICROFILME SOB N.º 38433

São Paulo,

30 OUT 95

[Assinatura]
Geraldo José Filizgi Cunha - Oficial

Escritores Autorizados:

Dercy Alves de Silva Cunha - Cristiano Assunção Duarte

Total pago: _____

Esse valor inclui 27% devida ao Estado, 20% devida ao IPES

SELOS E TAXAS RECOLHIDO POR VERBA

(Isento de Emols, Custas e Contribuições,
Art. 2º, Lei Est. 4.476 de 20/12/84.)



08

DO	NÚMERO	ANO	RUBRICA
P. Condempnat	20910	79	

O HIST. GDMS KAMIDS
SOLICITANDO ATE DIMITO
A DESPENSA DO PRESIDENCIS
A fls. 02

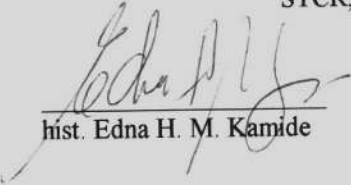
12/02/03

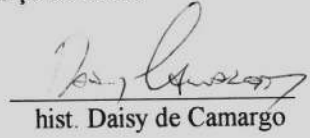


Do	Número	Ano	Rubrica
Processo n. 21740/81 Assunto: Estudo de tombamento do quartel do segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II – São Paulo - SP Processo n. 20910/79 Assunto: Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 – São Paulo - SP Processo 07852/69 Assunto: Estudo de tombamento do Solar da Marquesa de Santos, situado na rua Roberto Simonsen, n. 136 – São Paulo - SP			
<p>À Diretoria Técnica,</p> <p>Considerando os extravios dos processos de tombamento – Processo n. 21740/81 - Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II – Capital; Processo n. 20910/79 - Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 Processo 46.620.03 - Estudo de tombamento do Solar da Marquesa de Santos, situado na Rua Roberto Simonsen, n. 136 - a presidência solicitou o levantamento de informações sobre o bem (iconografia, histórico, arquitetura, etc.) para a composição dos autos.</p> <p>Atendendo à solicitação, informamos que selecionamos o material que deverá ser encaminhado ao setor competente para que este providencie as cópias xerográficas dos documentos, devendo posteriormente retornar ao STCR.</p> <p>Segue abaixo a relação dos documentos originais para cópias xerográficas:</p> <p>§ Processo n. 20910/79 - Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 – São Paulo - SP</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Ficha do Condephaat de identificação do bem - 1 Resolução de tombamento 63 de 21-10-1982, publicada no DOE de 22 de outubro de 1982 - 10 plantas em tamanho A4 - 13 fotos em p/b - 7 recortes de jornal - 2 Plantas às folhas 5 e 9 do Processo 24.130/85, anexo ao presente processo. <p>§ Processo n. 21740/81 - Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II – São Paulo</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Ficha do Condephaat de identificação do bem - - 3 Plantas: Localização e área envoltória - 2 Plantas baixa e do pavimento superior, em tamanho A4 - 2 fotos - 8 recortes de jornal <p>§ Processo n. 07852/75 - Estudo de tombamento do Solar da Marquesa de Santos, situado na Rua Roberto Simonsen, n. 136 – São Paulo – SP</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Ficha do Condephaat de identificação do bem - 2 Plantas: de localização e área envoltória 			


- 3 Plantas baixas, em tamanho A4
 - 4 folhas contendo 6 fotos
 - 4 recortes de jornal
 - 1 texto: A Casa da Marquesa de Santos em São Paulo – Carlos A.C. Lemos
 - 15 folhas, avulsas, datilografadas com informações sobre o Solar da Marquesa de Santos
- NOTA: O processo 26.018/88, anexado a este processo de tombamento, refere-se ao imóvel vizinho à casa da Marquesa de Santos, conhecido com Casa nº 1.

STCR, 10 de Março de 2003.


 hist. Edna H. M. Kamide


 hist. Daisy de Camargo

no 34
 p/ complementação xerox/fotos
 c/ retorno dos originais
 p/ STCR STCR
 13/03/03





11

Processo: S.C.,

20910


1979

Interessado: Condephaat

Assunto: **Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua: Major Diogo, n°s. 311/315 – Capital.**

- 1 – Encaminhe-se a SA para juntar ao processo as fls. Xerografadas;
- 2 – Ao STCR para retirada do material que serviu como base para as copias xerograficas e continuidade de procedimentos.

DT/ CONDEPHAAT, 27 de março de 2003.


Valquiria Abdo Ganeu
Diretora Técnica
Condephaat

SENHOR DIRETOR,

ATENÇÃO A 10.

LEITADO.

17/4-01000, 31/03/03.



SEQUE JUNTADA AO DOA.
sob N. 12431.
SP/4-010606,31/03/03.

12

Desapropriação pode adiar reabertura do TBC

Da Redação

HUMBERTO SACCOMANDI
Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo determinou a desapropriação do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC). A medida foi publicada ontem no "Diário Oficial do Município", dentro do orçamento aprovado para a Secretaria Municipal de Cultura (SMC). Isso implica que o imóvel passa a pertencer à Prefeitura.

Como ocorre a desapropriação
Da Redação

A desapropriação é um instrumento jurídico que provoca perda de uma propriedade, que passa a ser do poder público. O procedimento expropriatório é regulado pela Constituição, que ao mesmo tempo garante o direito de todo cidadão à propriedade, explica o advogado Antonio Craveiro Silva, 39.

Uma desapropriação tem que ser justificada por interesse público. Para que ela seja legal, o poder público deve observar três pressupostos: a necessidade do bem a ser desapropriado, sua utilidade pública e seu interesse social. É necessário que se caracterize um motivo de clara relevância social.

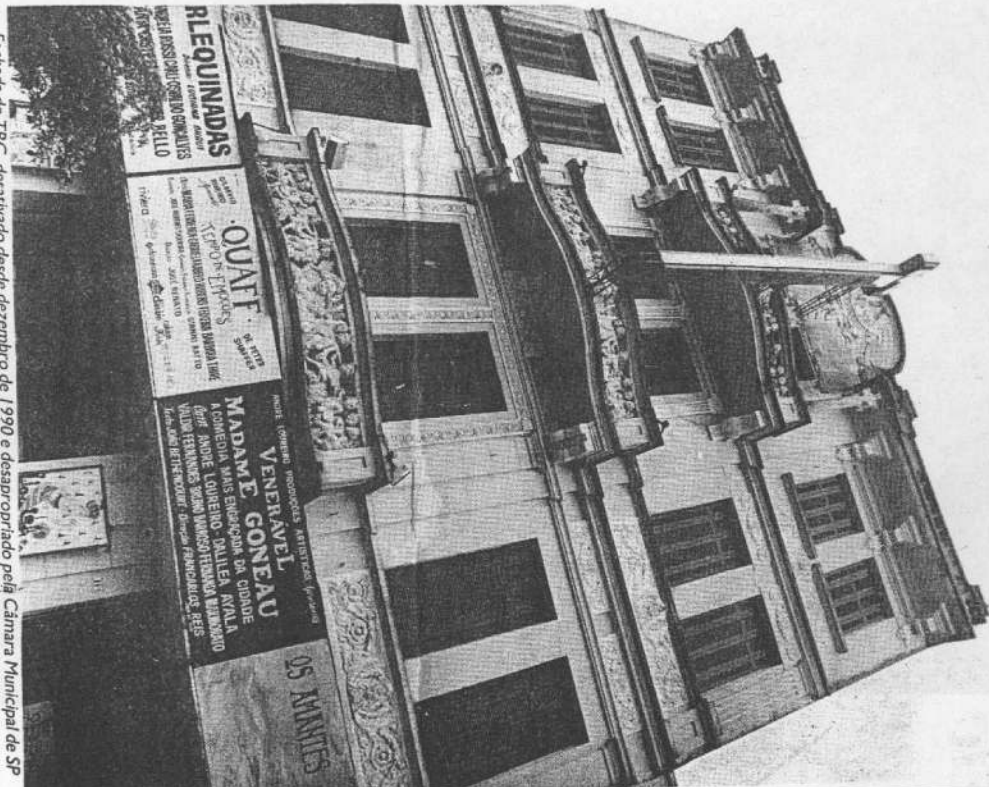
Sylvio Zilber, 54. A própria Prefeitura avaliou o imóvel — sem os equipamentos — em C\$ 180 milhões. Segundo ele, a determinação aprovada pelos vereadores da cidade atropelou o projeto da Secretaria e poderá implicar no adiamento da reabertura do TBC.

A proprietária e administradora do TBC, Magnólia Mendes do Lago Ferreira, se disse surpresa com a medida. "Acredito que a Prefeitura tenha pedido a desapropriação", afirmou. Ela havia chegado a um acordo com a SMC após o fechamento das cinco salas do TBC em dezembro, quando se negou a renovar o contrato das peças que estavam em cartaz. A época, ela não alegou nenhuma razão especial para a desativação do teatro. Disse apenas que iria vender o imóvel pois precisava descansar. Magnólia chegou a culpar uma crítica da Folha à peça "Quaff - Tempo de Ermoções" pelo fechamento.

Teatro surgiu em 1948
Da Redação

O TBC é um dos teatros mais tradicionais de São Paulo. A sua companhia — atores, diretores e cenógrafos — revolucionou o teatro brasileiro nos anos 50, e dominou a cena nacional até o final da década de 60. As montagens do TBC moldaram uma nova geração e consolidaram o profissionalismo no teatro no Brasil.

O TBC surgiu em 1948, nas mesmas dependências que ocupa até hoje, uma garagem no bairro da Bela Vista. A local foi reformada e equipada, até abrigar os atuais cinco salões, pelo empresário Franco Zampari. A primeira peça encenada foi "A Voz Humana", de Jean Cocteau, estréada pela atriz francesa Henriette Morineau, morta no ano passado.



Fachada do TBC, desativado desde dezembro de 1990 e desapropriado pela Câmara Municipal de SP

Durante muitos anos o Teatro Brasileiro de Comédia esteve ligado a um nome muito conhecido nos meios teatrais paulistas: Antônio Abujamra. Mas há cerca de um mês o velho teatro da rua Major Diogo, no bairro do Bexiga, tem novos proprietários, a empre-sária Magnolia do Lago Mendes Ferreira e seu filho, o advogado Eder Mendes Ferreira.

A nova proprietária do TBC não é uma pessoa ligada ao teatro, apenas possui muitos amigos envolvidos com representações e com produções teatrais, conforme explicou seu filho

Eder, que também garantiu que nada será alterado na rotina do teatro.

— As únicas idéias, por enquanto, é que vamos reaproveitar melhor o TBC, utilizando todas as suas salas que permanecem muito tempo ociosas. Outra idéia é que, aos poucos, vamos reformar o teatro, dando-lhe novo visual. Com o tempo vamos construir um balcão na sala maior do teatro.

Eder Mendes Ferreira adiantou também que há planos de se criar uma nova sala no TBC, que servirá de maior integração com eventos teatrais. Essa área será destinada, segundo ele, a ex-

posições de fotos e talvez até uma biblioteca, sempre com temas ligados ao teatro. Ele não quis, porém, revelar o preço da transação e disse desconhecer se o TBC — prédio tombado pelo Patrimônio Histórico — tem realmente dívidas elevadas: "Fechamos o negócio há quase 30 dias e não verifiquei até agora se há débitos em caixa".

O advogado está muito entusiasmado com o novo empreendimento e pretende, conforme for terminando os contratos com os grupos que estão ocupando algumas salas do teatro, utilizar espaços para pôr em prática também

produções infantis, fazendo com que o TBC fique o tempo todo ocupado, de manhã até a noite.

No TBC o clima por enquanto é de expectativa quanto aos planos que os novos proprietários têm em relação ao teatro. Mas o advogado garantiu que nada será modificado na rotina dos grupos, inclusive o de repertório do TBC. "Respeitaremos os contratos normalmente. Lógico que, como qualquer negócio empresarial, assim que esses contratos forem terminando serão ou não renovados, tudo dependerá de entendimentos que serão feitos."

TBC
13

192 0 - 26h 000

CONDEPHAAT	TÍTULO	FOLHA DE SÃO PAULO - I -	DOCUMENTO
	Novo projeto para TBC sem fantasmas pag. 50		
DATA 12/04/81			

Novo projeto para um TBC sem fantasmas

CIDA TAIAR

Não há vestígio de fantasmas nos corredores que formam, à primeira vista, um labirinto indecifrável. Apenas um ou outro rato solitário aparece nas noites em que não há espetáculo. Mas as boas vibrações estão no ar e remetem a um passado não muito distante, quando os aplausos ocupavam o silêncio, ao final de cada grande noite. No TBC dos bons tempos, aliás, todas as noites eram de gala: a fina sociedade paulistana lotava a plateia para ver Cacilda Becker em "A Dama das Camélias", ou Fernanda Montenegro em "Divórcio para Três", ou ainda Sérgio Cardoso em "Arsênico e Alfazema".

Inaugurado em 1948 pelo industrial italiano Franco Zampari, o Teatro Brasileiro de Comédia sediou um dos mais importantes movimentos do teatro brasileiro. Atingiu sua fase de maior prestígio na década de 50, quando diretores como Adolfo Celi, Ziembinski, Alberto D'Aversa e Luciano Salce encenavam textos de dramaturgos famosos — de Sófocles a Pirandello, passando por Sartre, Bernard Shaw, Tennessee Williams e Arthur Miller. Após diversas tentativas de abrir espaço para a dramaturgia nacional (a crítica reclamava uma melhor utilização de textos de autores brasileiros), o grupo do TBC encenou sua última peça — "Vereda da Salvação", de Jorge Andrade — em 1964. Daí para a frente, o TBC foi ocupado ainda por diversas companhias, mas a luta pela sua preservação parecia destinada ao fracasso, até algum tempo atrás.

Há dois anos, o diretor Antônio Abujamra adquiriu a maior parte das ações do TBC e, no ano passado, o Projeto Cacilda Becker tentou reimplantar o chamado "teatro de repertório", mantendo um elenco básico fixo para a encenação de peças em sistema de revezamento, e promovendo uma série de atividades culturais paralelas (exposições, leituras dramáticas, laboratórios de dramaturgia etc). Alguns meses depois, o projeto foi abandonado. Em novembro, uma nova perspectiva se abriu: o produtor Glauco Mirko Laurelli, ex-proprietário do Auditório Augusta, juntou-se a mais três pessoas e comprou 50 por cento das ações de Abujamra, iniciando-se então uma



Com três peças em cartaz, o TBC retoma a idéia de um centro cultural.





"Dama das Camélias", com Cacilda Becker, um dos grandes nomes de toda a história do teatro, agora em nova fase.

"Os planos são muitos, mas devemos partir de dados reais — conta Laurelli. O teatro está sendo recuperado, os banheiros e camarins precisavam de reformas, o hall de entrada teve que ser acaretado. Essas obras custam muito dinheiro: vamos gastar cerca de Cr\$ 800 mil só para estofar as cadeiras da sala principal. Por isso, vamos caminhado devagar".

Os planos — ambiciosos — incluem a transformação do TBC num novo e amplo espaço cultural. Por enquanto, apenas uma parte deles está em execução. No subsolo, numa sala com 160 lugares, funciona o Teatro de Artes, que atualmente exibe "O Casamento do Pequeno Burguês", de Bertolt Brecht. Ali, no início de maio, estreia "Walfredo, Meu Anjo", de Benê Rodrigues, com Márcia Real, Ileana Kwassinski, Bárbara Bruno, Denis Derkian e Amadeu Tili, com direção de Teresa Aguiar.

A peça "Can-Can" de Rhodes Bonfin, que encerra hoje sua carreira na sala principal, com 380 lugares, será substituída em meados do próximo mês por "Idéia Fixa", comédia de Norberto ContI dirigida pelo próprio autor, que terá no elenco John Herbert, Kate Hansen, Rutinéia de Moraes, Sérgio Mamberti, Paulo Hesse e Gésio Amadeu. No Assombrado — uma sala com as mesmas dimensões do palco principal, antigamente usada apenas para ensaios — está sendo apresentado "Os Orfãos de Jânio", de Millôr Fernandes, que deverá permanecer em cartaz até fins de maio. Em seu lugar entrará uma peça de Naum Alves de Souza.

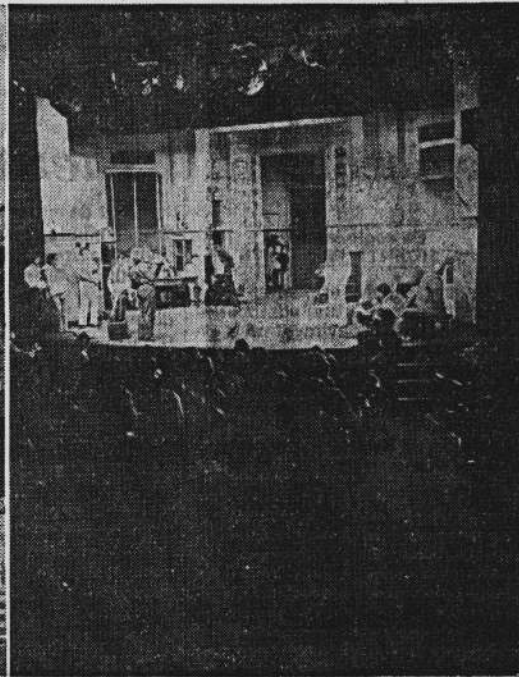
A descaracterização do TBC como simples espaço para a montagem de peças — uma das intenções de Abujamra e Laurelli — já teve início no primeiro andar: ali funciona o Espaço de Dança,

dirigido por Clarisse Abujamra, (atriz em "Os Orfãos de Jânio") que pretende ampliar a formação do ator através de cursos de balé clássico, moderno, jazz e expressão corporal. "Não se pode mais pensar num ator que saiba apenas representar", diz Clarisse, que partiu da dança para o teatro e agora estuda canto. "O artista deve ser completo, para desempenhar bem qualquer tipo de papel. Já não se aceitam mais as improvisações. Por isso, os alunos do curso de dança também participam das aulas de teatro, dadas pela professora Raquel Araújo."

Os projetos avançam também para o terceiro andar, onde ficam os guarda-roupas históricos do velho TBC: ali Laurelli e Abujamra planejam instalar uma escola de teatro, com espaço para seminários, debates, leituras dramáticas e conferências. As segundas-feiras, folga da companhia, as três salas poderão ser utilizadas para ciclos de cinema, pequenos concertos de música popular e erudita e nas manhãs de sábado e domingo, já a partir de maio, serão apresentadas peças infantis. O TBC pretende investir ainda na criação de um novo público com a montagem de peças para adolescentes — uma faixa habitualmente esquecida pelo teatro. E o saguão já foi transformado em sala de exposições de artes plásticas, mostrando agora os estudos de Emilie Chamie para a criação do logotipo do TBC.

"Um empreendimento como esse exige um grande investimento", diz Laurelli. Mas é possível que em breve os administradores do teatro se livrem pelo menos dos encargos do aluguel do prédio, se o seu tombamento for aprovado pelo Condephaat — Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico de São Paulo. Construído no início do século, o edifício — que já foi residência e conjunto de escritórios — conserva muitas





Fotos Sidney Corrallo

O Teatro Brasileiro de Comédia foi inaugurado em 1948 pelo industrial Franco Zampari

TBC, tombamento da memória teatral

"Esta é uma homenagem de um músico a vocês, artistas de teatro." Assim disse o secretário da Cultura do Estado de São Paulo, João Carlos Martins, ao assinar ontem o documento que tomba como bem cultural de interesse histórico-arquitetônico o edifício do Teatro Brasileiro de Comédia. Segundo o secretário, o TBC representa um marco cultural na história da renovação teatral: "Estamos preocupados com a cultura do Estado de São Paulo. Não somos (referindo-se também ao Condephaat) um grupo de empreiteiros. Somos um grupo de pessoas com clareza dos bens culturais e, na medida do possível, escolhemos um ou outro para preservar".

O diretor do TBC, Antonio Abujamra, apesar de salientar que o tombamento somente impede que se descaracterize a obra e não significa que

haverá recursos para restaurá-lo, sentia-se muito feliz, "pois aqui — numa alusão ao TBC — surgiram espetáculos brasileiros de excelente nível e aconteceu a evolução teatral, possibilitando uma visão de como ocorreu o desenvolvimento do mundo". O ator Antonio Fagundes também se manifestou a respeito do primeiro teatro particular tombado pelo Condephaat: "Um ótimo espaço cultural foi preservado. Com isso vamos deixar de ganhar outro supermercado".

O Teatro Brasileiro de Comédia foi inaugurado em 1948, pelo industrial italiano Franco Zampari. Em uma antiga garagem, Zampari construiu um teatro de 365 lugares, que abrigava também a Escola de Arte Dramática de São Paulo. No dia 11 de outubro, o TBC era inaugurado com a montagem de "A Voz Humana", de Cocteau, e "A Mulher do

Próximo", de Abílio Pereira de Almeida. Fundado para abrigar grupo de teatro amador, o TBC sediou um dos mais importantes movimentos do teatro brasileiro. Atingiu sua fase de maior prestígio na década de 50, quando diretores como Adolfo Celi, Ziembinaki, Alberto D'Aversa e Luciano Salce encenavam textos de dramaturgos famosos. Após diversas tentativas de abrir espaço para a dramaturgia nacional, o grupo do TBC encenou sua última peça, "Vereda da Salvação", de Jorge de Andrade, em 1964. Daí em diante, o Teatro Brasileiro de Comédia foi ocupado por diversas companhias, mas a luta para a sua preservação parecia destinada ao fracasso. Há três anos, o diretor do teatro Abujamra e um grupo de artistas lutava para o tombamento do prédio. Ontem, eles viram o sonho transformado em realidade.



... os agradecimentos do diretor Abujamra.

... vista por dezenas de atores...

Após a assinatura do tombamento...

O TBC, um bem cultural intocável.

governador José Maria Marin um ofício pedindo a desapropriação do prédio — que pertence a um particular e é alugado pela Sociedade Brasileira de Comédia — "para devolvê-lo definitivamente à classe teatral".

No palco do TBC, na sala onde atualmente está sendo encenada "A morte acidental de um anarquista", estavam, além do secretário da Cultura, o presidente do Condephaat, Aziz Ab'Saber, o secretário executivo do Conselho, Celso Marchi, e o jurista Modesto Carvalhosa — a quem o diretor do TBC, Antônio Abujamra agradeceu pelo tombamento.

O TBC foi criado em 1948 por Franco Zampari, um empresário italiano que foi muito bem-sucedido em seus negócios no Brasil e que, como agradecimento, resolveu criar um espaço para que importantes grupos amadores que se estavam formando em São Paulo — como o "Grupo de Teatro

Experimental", liderado por Alfredo Mesquita e Abílio Pereira de Almeida, e o "Grupo Universitário de Teatro", dirigido por Décio de Almeida Prado — pudessem apresentar seu trabalho.

Zampari mandou adaptar, então, uma garagem situada no n.º 311 da rua Major Diogo, transformando-a num pequeno teatro de 365 lugares. Ali o teatro paulista passou a desenvolver um trabalho que tornaria mundialmente conhecido, e o TBC formou grupos em várias capitais do País. Em seu palco surgiram nomes famosos como Caçilda Becker, Paulo Autran, Nydia Lícia, Cleilde Iaconis, Fernanda Montenegro, Nathalia Timberg, Eugênio Kusnet, Fernando Torres, Leonar Villar, entre outros. Ele foi inaugurado no dia 11 de outubro de 1948, com os espetáculos "A voz humana", de Cocteau, interpretado em francês por Henriette Morineau, e "A mulher do

próximo", de Abílio Pereira de Almeida.

Pela primeira vez, no início da tarde de ontem, os papéis se inverteram no Teatro Brasileiro de Comédia. Os famosos atores, diretores e técnicos que ajudaram a fazer a história deste teatro estavam na plateia, e aplaudiram entusiasmadamente o grupo liderado pelo pianista João Carlos Martins, secretário estadual da Cultura, que embora um tanto desajeitado no palco também passou a fazer parte da história do TBC, ao assinar o ato de tombamento do prédio número 315 da rua Major Diogo, na Bela Vista.

A medida é uma velha aspiração da classe teatral, e a resolução do Condephaat considera o prédio do TBC como "um bem cultural de interesse histórico-arquitetônico", uma vez que ele representa o estilo característico do casarão da Bela Vista. Segundo o secretário João Carlos Martins, "este foi apenas o primeiro passo", e na próxima semana ele pretende enviar ao

Condephaat um projeto de lei para a desapropriação do prédio do TBC, na rua Major Diogo, nº 315, na Bela Vista, para ser tombado como bem cultural de interesse histórico-arquitetônico. O projeto será encaminhado ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Estado de São Paulo, órgão responsável pelo tombamento de bens culturais em âmbito estadual.

18

Com o tombamento, TBC ganha vida nova

Arena. Por outro lado, ninguém negará ao TBC o afincamento em lutar contra as constantes crises financeiras, e concretizar, enfim, a base para uma escola de interpretação.

Abujamra destacou a generosidade da classe, especialmente nas crises, na luta por aquilo em que acredita, trabalhando muitas vezes sem recompensa financeira para manter o teatro vivo. Modesto Carvalhosa, advogado e ex-membro do TBC, doou uma documentação completa sobre a vida interna da empresa: "É toda sua história, os problemas, a falta de recursos, a tentativa de sobreviver através de contribuições de personalidades", etc. Carvalhosa

lembrou um fim de ano em que o TBC estava para fechar e foi salvo pela compra de máquinas Sotema.

"Esta é uma homenagem do músico a vocês, artistas de teatro", João Carlos Martins explicou que a Secretaria se empenha atualmente num projeto de preservação das pequenas cidades históricas — como Santana do Paranaíba —. Quanto às casas de espetáculos, as metas seguintes são o Cine-teatro Coliseu de Santos, e o Teatro São Pedro, em São Paulo, que está em estudos. Martins falou ainda sobre a situação dos antigos cinemas, adiantando que na próxima reunião com o Condephaat, terça-feira, incluirá o assunto

na pauta. "Mas veja a diferença: o TBC é a história viva, que está nas paredes; num cinema, a sala de exibição não significa a mesma coisa. A história do cinema é feita de coisas mais importantes."

"O teatro brasileiro só se tornou o que é quando se livrou do rococó do passado, partiu para os edifícios simples e conseguiu um novo código, nova linguagem, preocupado com uma sociedade mais humana e igualitária", observou Aziz Ab' Saber, presidente do Condephaat, que quis deixar claro que o tombamento do TBC significava continuidade administrativa. "Algo que começou em outras gestões e foi efetuado. Fico feliz de contar que na próxima semana estaremos nos reunindo, para examinar vários processos de tombamento, especialmente de obras artísticas e reservas naturais."

Ab' Saber afirmou não poder revelar quais os processos, além do Coliseu. "Definido o tombamento, a desapropriação dependerá de uma política de esforço do governo para pagar o preço justo do imóvel." Quanto ao projeto de revitalização das pequenas cidades históricas, esclareceu que a intenção, em Santana do Paranaíba, é colocar o largo da cidade e seus sobradinhos em condições de funcionar como cenário vivo de espetáculos, a exemplo do que aconteceu em locais do Caribe.

Ester Goes, presidente do Sindicato dos Artistas, falou do "momento bonito" do tombamento, a que a classe deu a merecida importância. "Cada vez que um teatro vira uma padaria e gente morre um pouco a cidade perde um pouco de sua história. Vejo o tombamento dentro de uma perspectiva histórica, que abranja os primórdios mas tenha uma continuidade. Para ela, é essencial que se dedique cuidados não só ao TBC como ao Teatro São Pedro e ao Oficina. Os outros três, Maria Della Costa, Arena e Sérgio Cardoso, já estão preservados pelo SINT e pela Secretaria de Cultura. Mas, quanto ao TBC especificamente, queremos propor que sua administração fique aos cuidados de uma entidade de classe."



No último dia 11, a velha casa de espetáculos completou 34 anos de vida.

LIGIA SANCHES
Inaugurado como sala de espetáculos há 34 anos, o Teatro Brasileiro de Comédia (na rua Major Diogo, 315) corre mais o risco de ser derrubado, descaracterizado, abandonado, e substituído pelo Condephaat, por força de uma resolução n.º 63, datada de quinta-feira, o prédio ficará exatamente como está, como "um marco cultural e histórico de nossa renovação teatral e do estilo arquitetônico característico do bairro da Bela Vista".

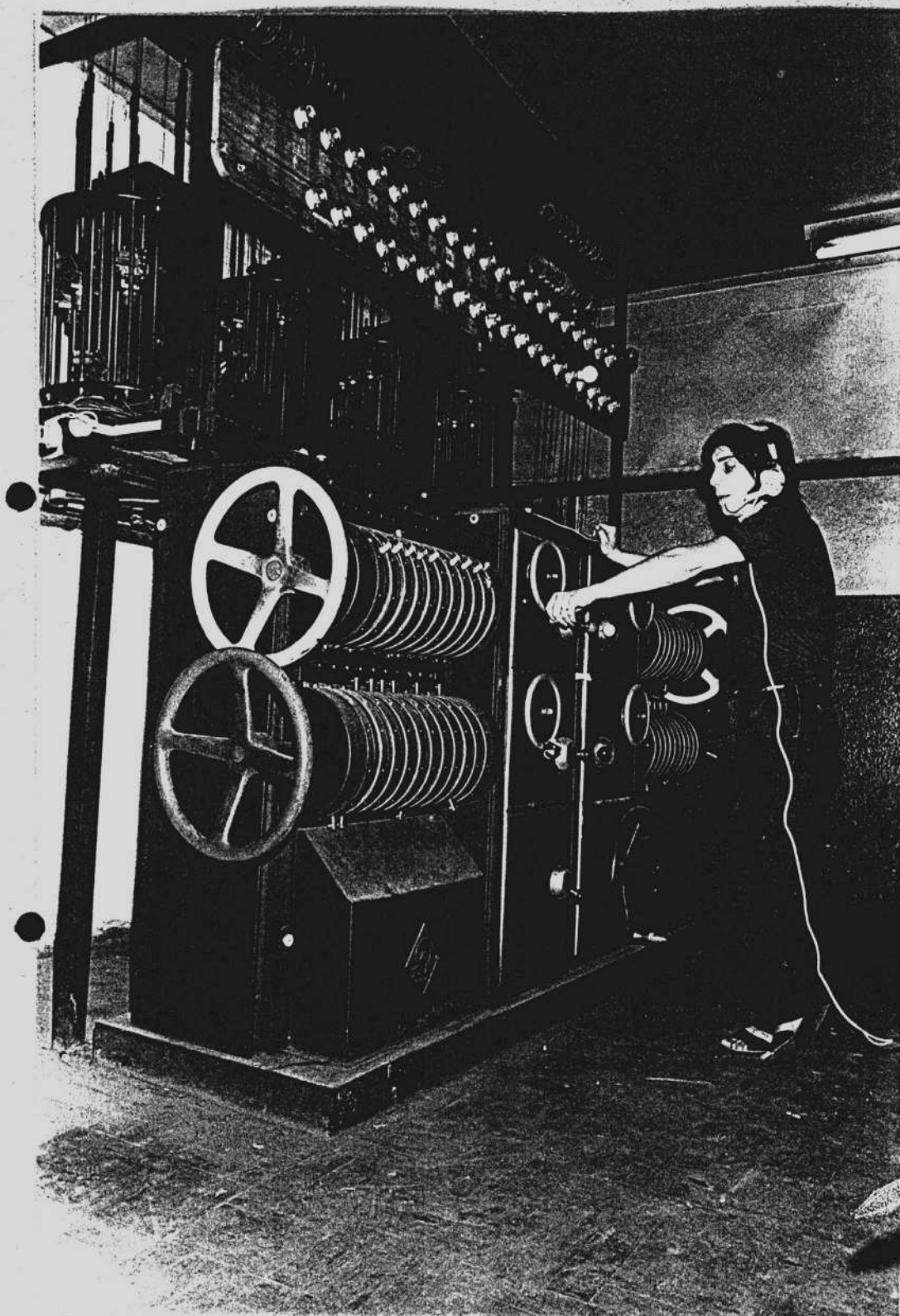
No início da tarde de ontem, suas lições estavam praticamente tomadas, a exemplo das noites de boas pessoas. Mas desta vez a festa era para o teatro: a classe teatral trocou o palco pela plateia. Em seu lugar, subiram até o secretário da Cultura do Estado, João Carlos Martins, o presidente do Condephaat, Aziz Ab' Saber, o diretor de teatro e hoje acionista majoritário da Sociedade Brasileira de Comédia, Afônio Abujamra, e o advogado Modesto Carvalhosa. E, verdade seja dita, foram necessárias muitas palavras breves o que tudo aquilo significava.

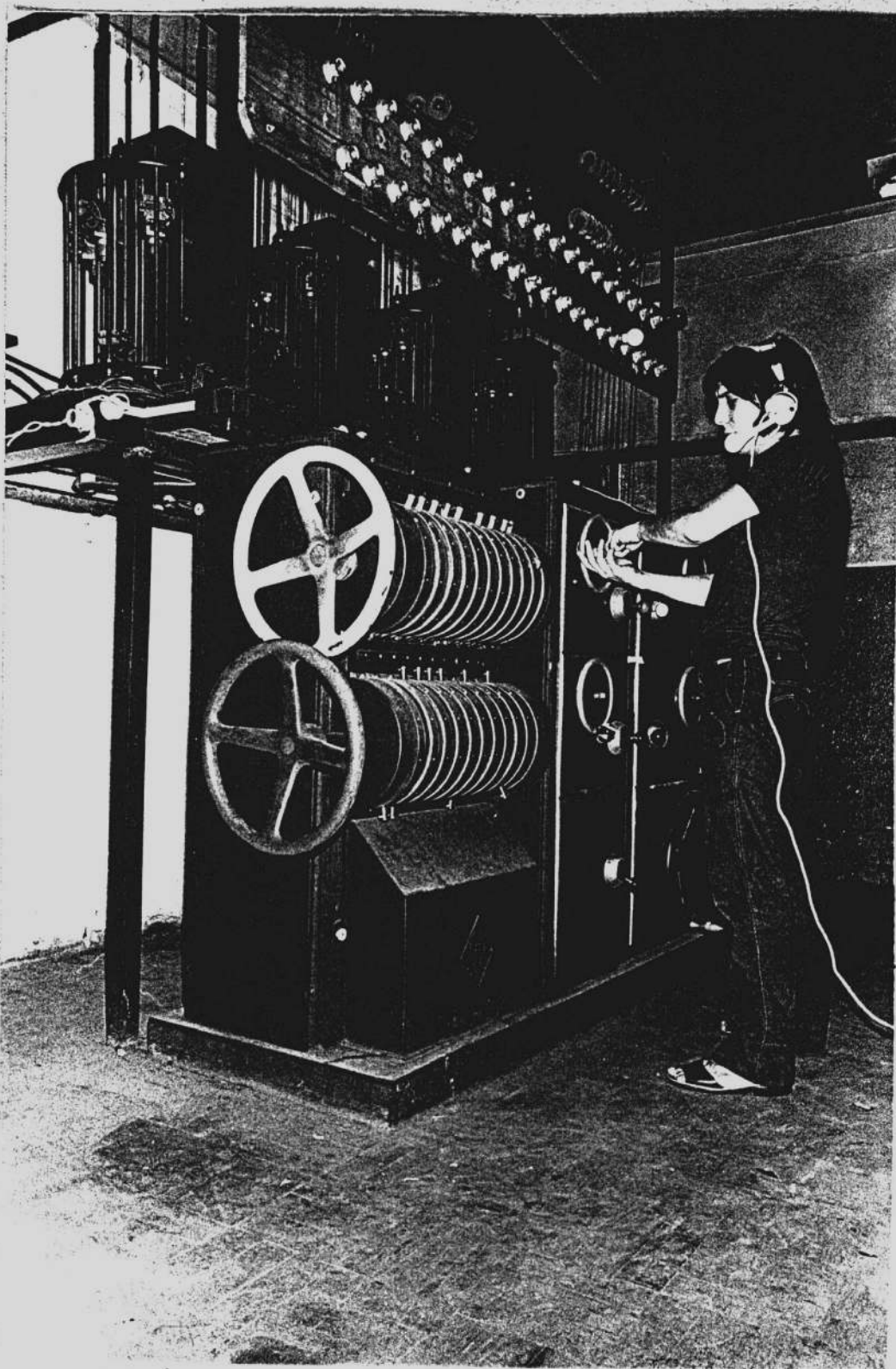
Final, o TBC está impregnado de boa arte da história do teatro paulista e mineiro. Inaugurado a 11 de outubro de 1948 com o monólogo "A Voz Humana", de Cocteau, e "A Mulher do Próximo", de Abílio Pereira de Almeida, subsistiu a montagem de dezenas de espetáculos marcantes — como "O Pai de Promessas", "A Casa de Chá do Luar de Agosto", "Panorama Visto Ponte", "A Escada" e "A Sementinha", e o surgimento de quatro das mais importantes companhias de teatro: Maria Della Costa, Tônia-Celi-Autran, Ligia Sanches, Sérgio Cardoso e Caçilda Becker.

Francisco Zampari, Paulo Alvaro de Assis e Francisco Matarazzo Sobrinho estiveram à frente do grupo de fundadores da Sociedade, na busca por um teatro de bom nível e que fosse público. Muitas vezes criticado por seu formalismo europeizante, o grupo do TBC acabou provocando o surgimento de uma oposição teatral nos anos 60, inaugurada com o Teatro de

29



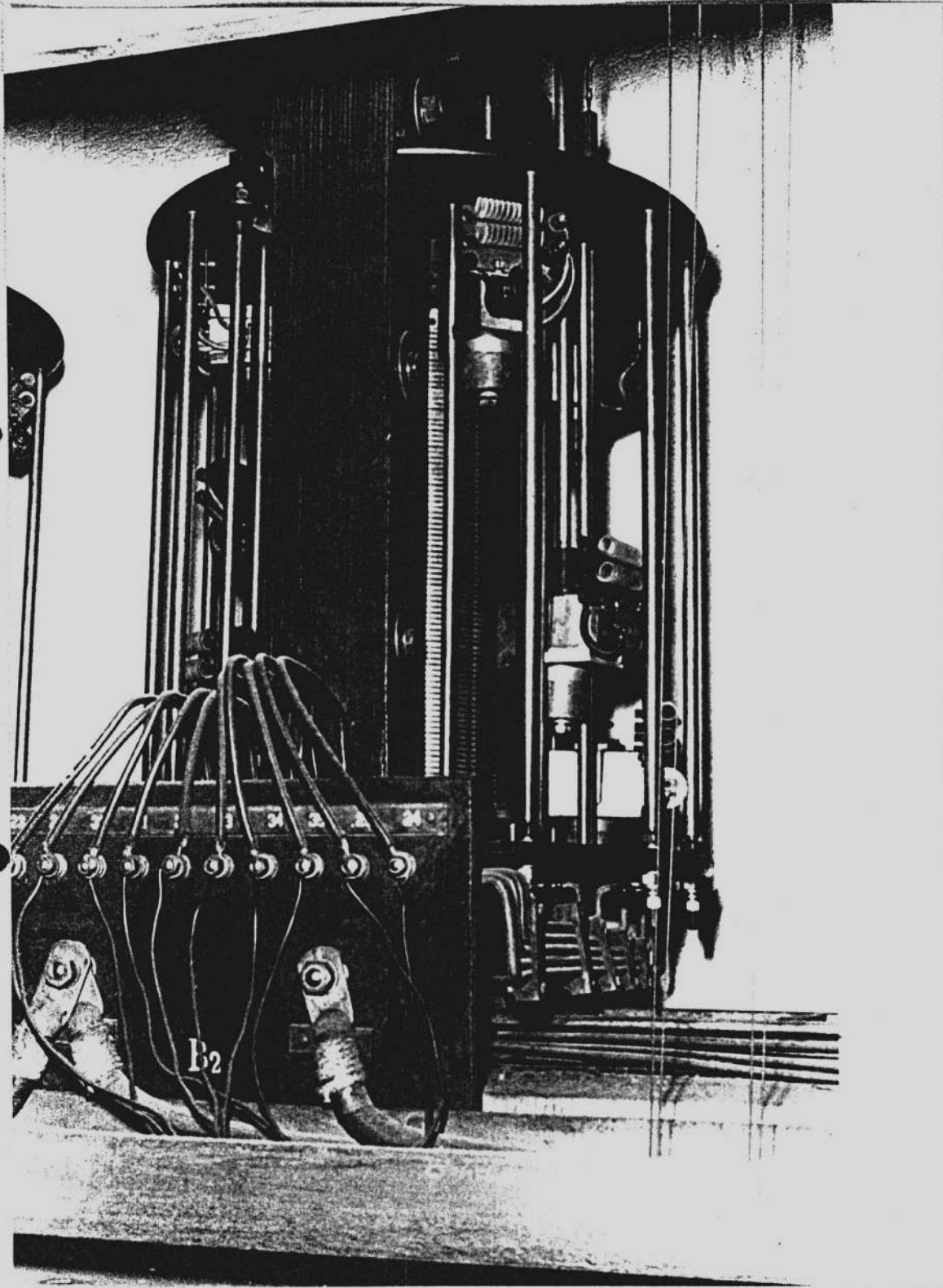




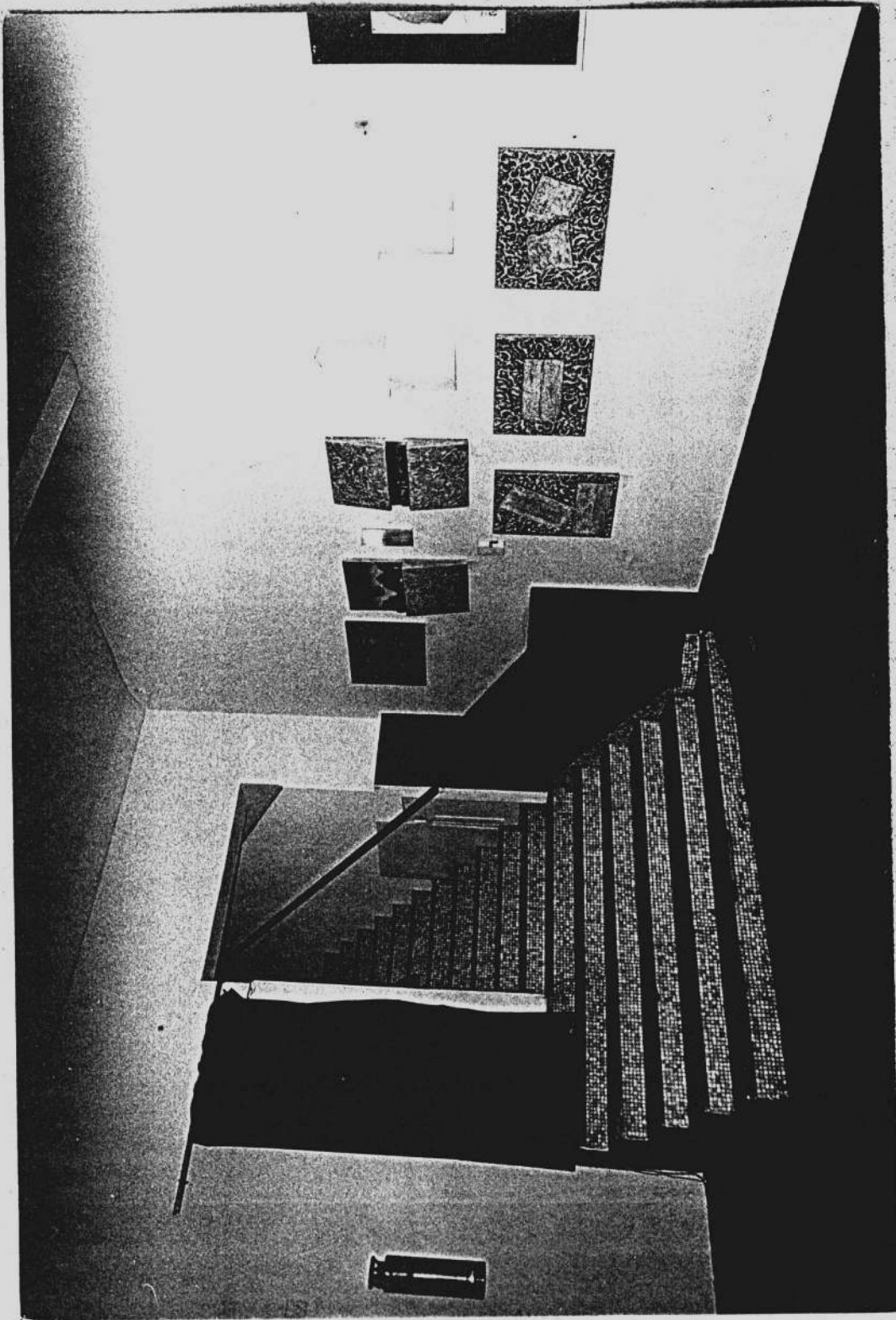
22

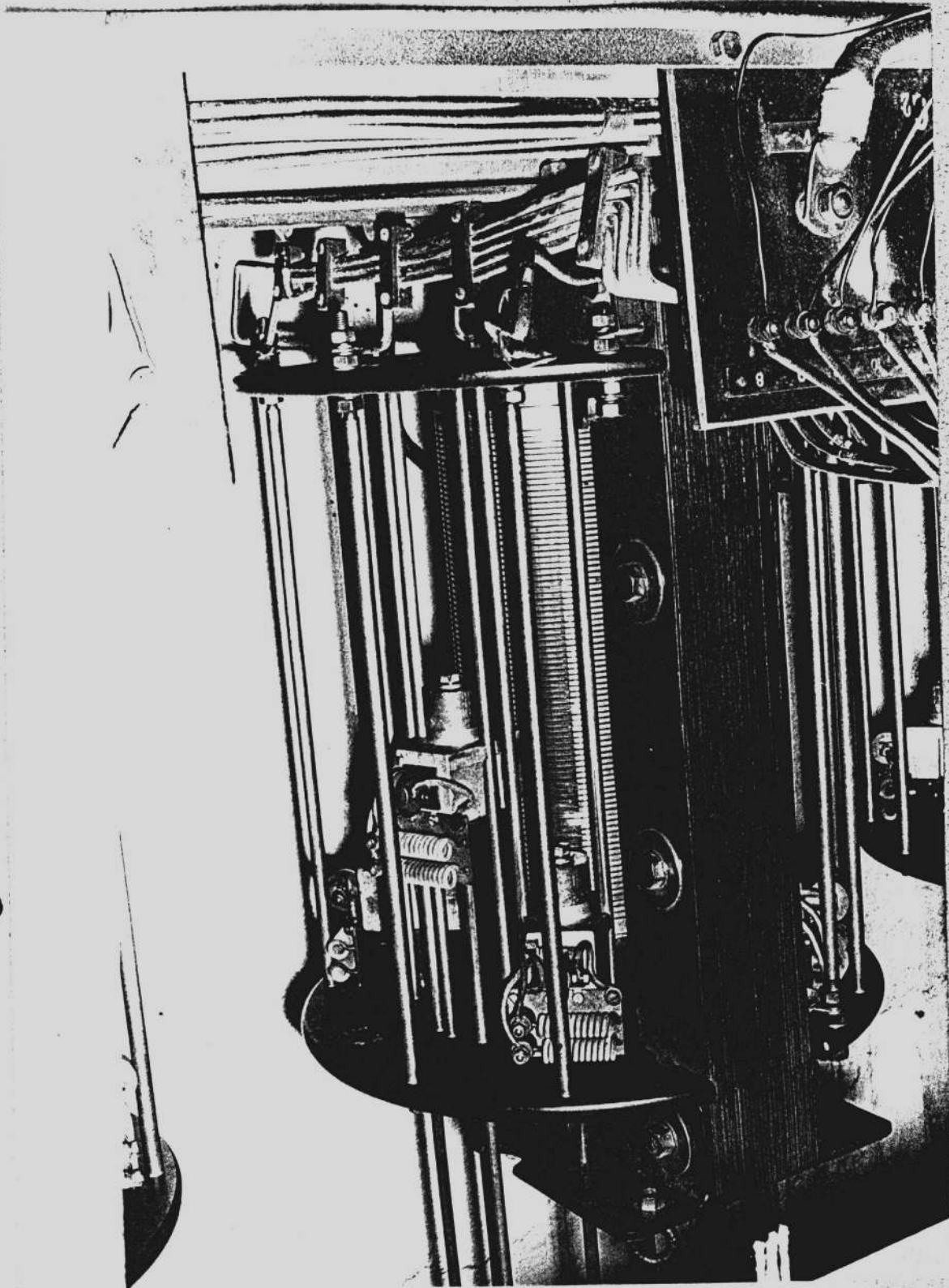


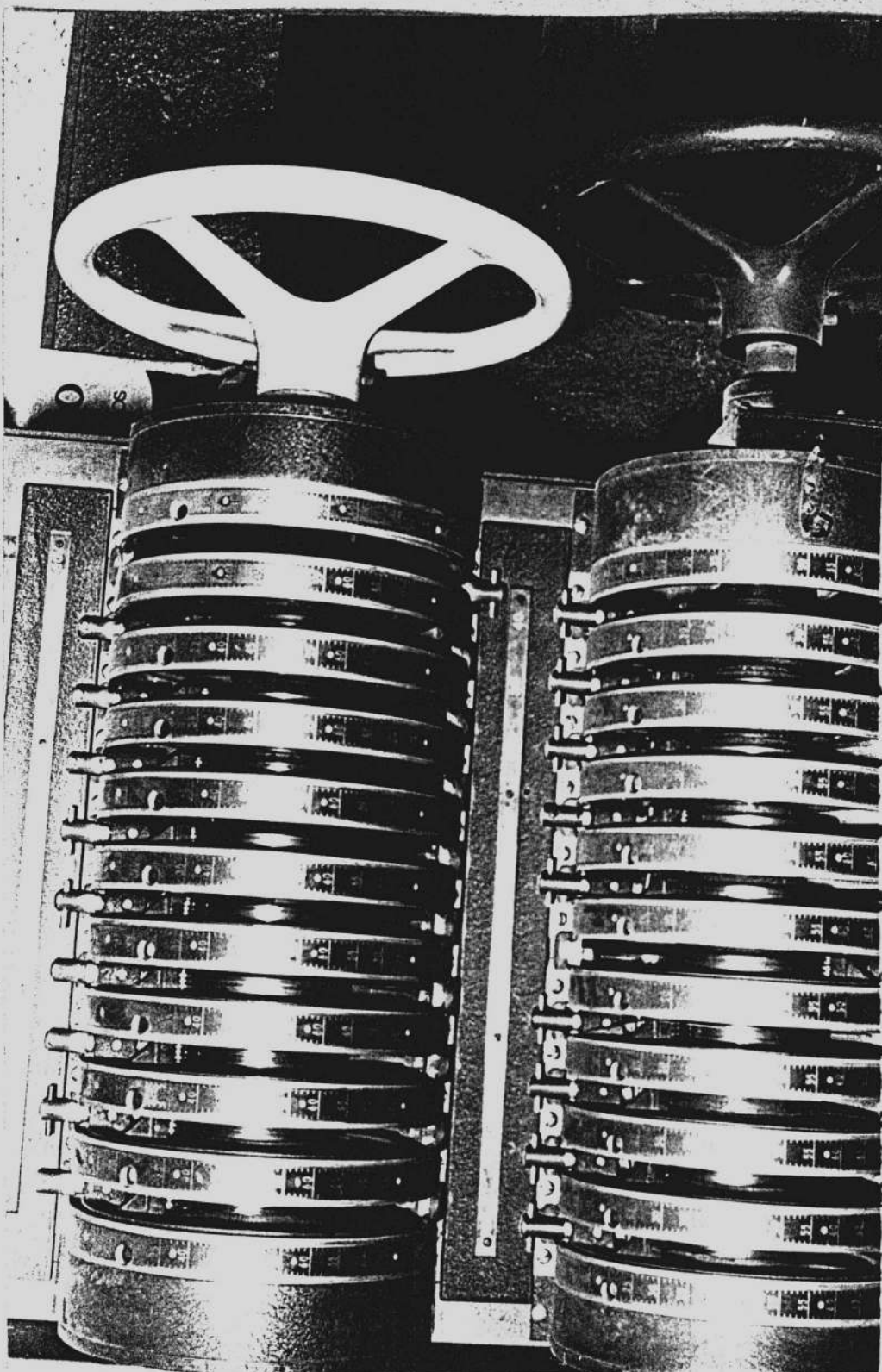
23



22

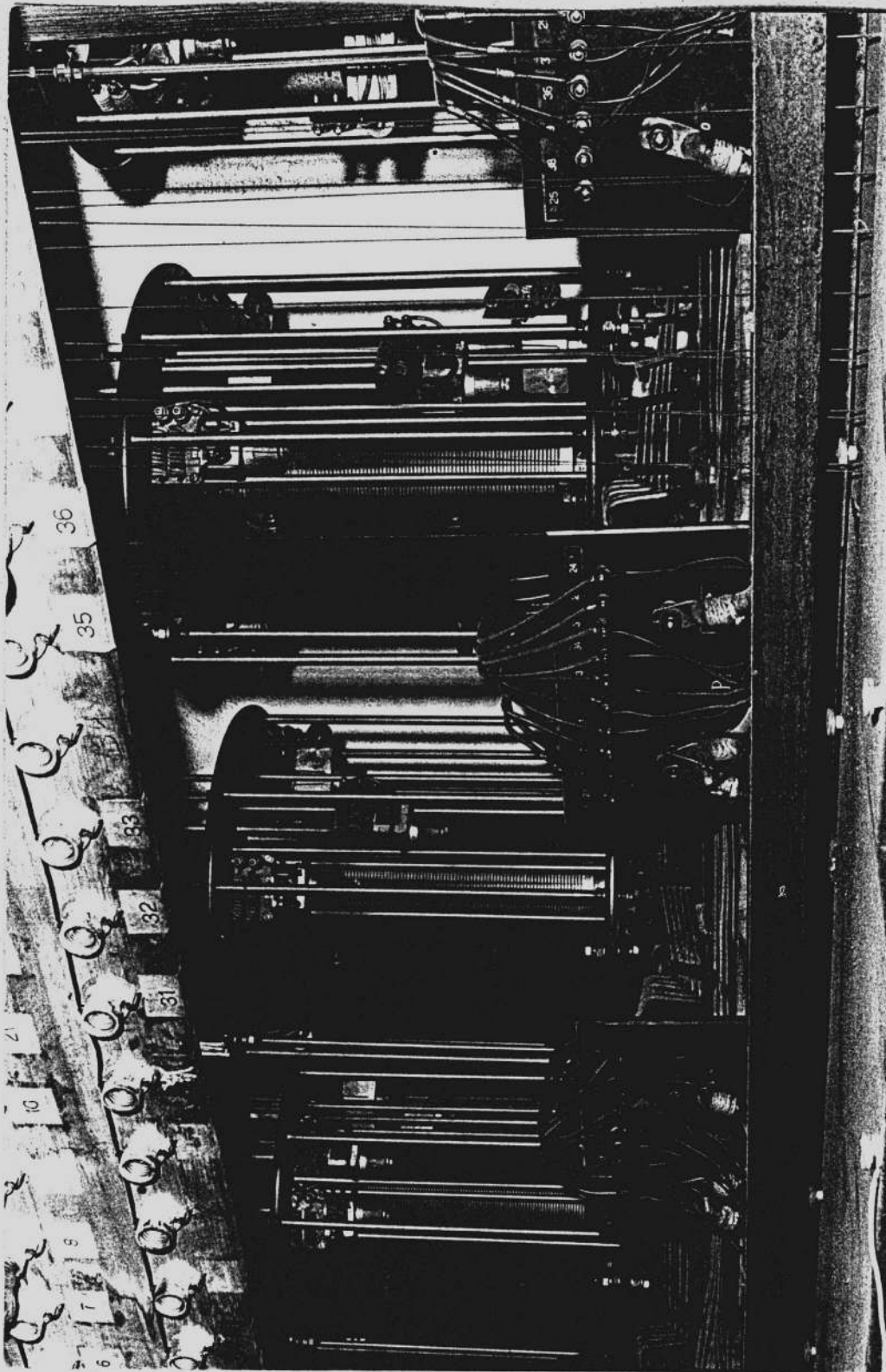




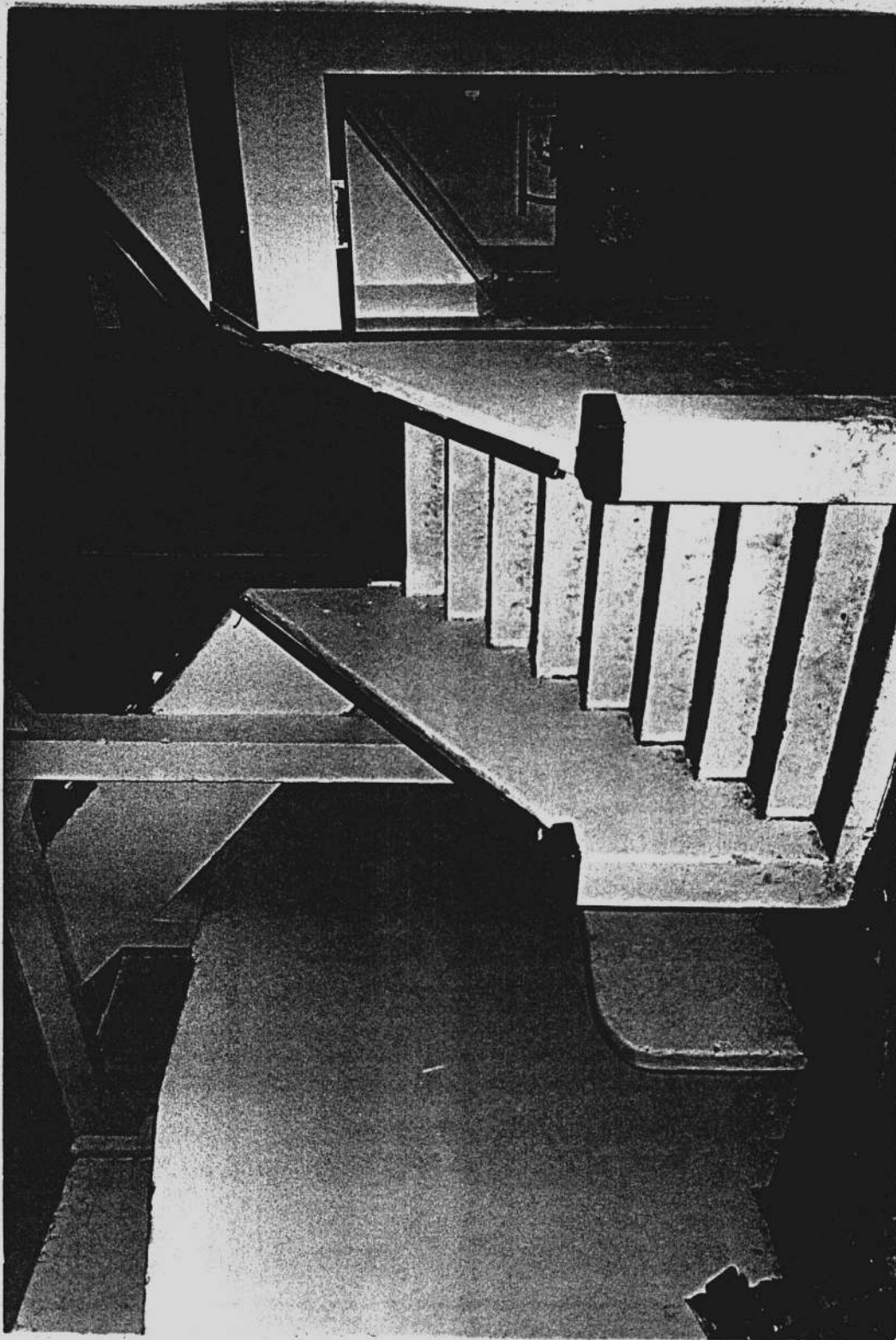


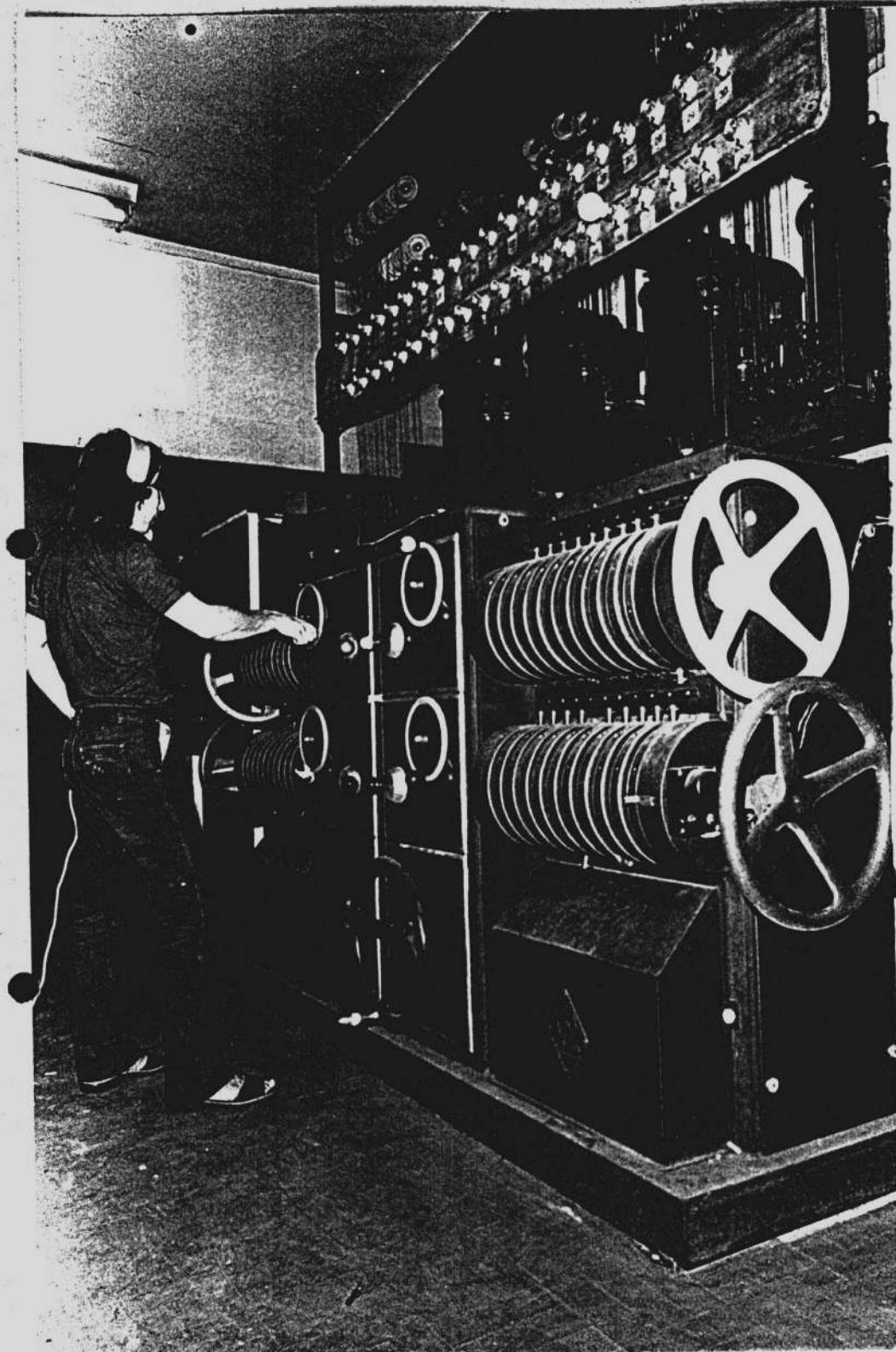
26

28



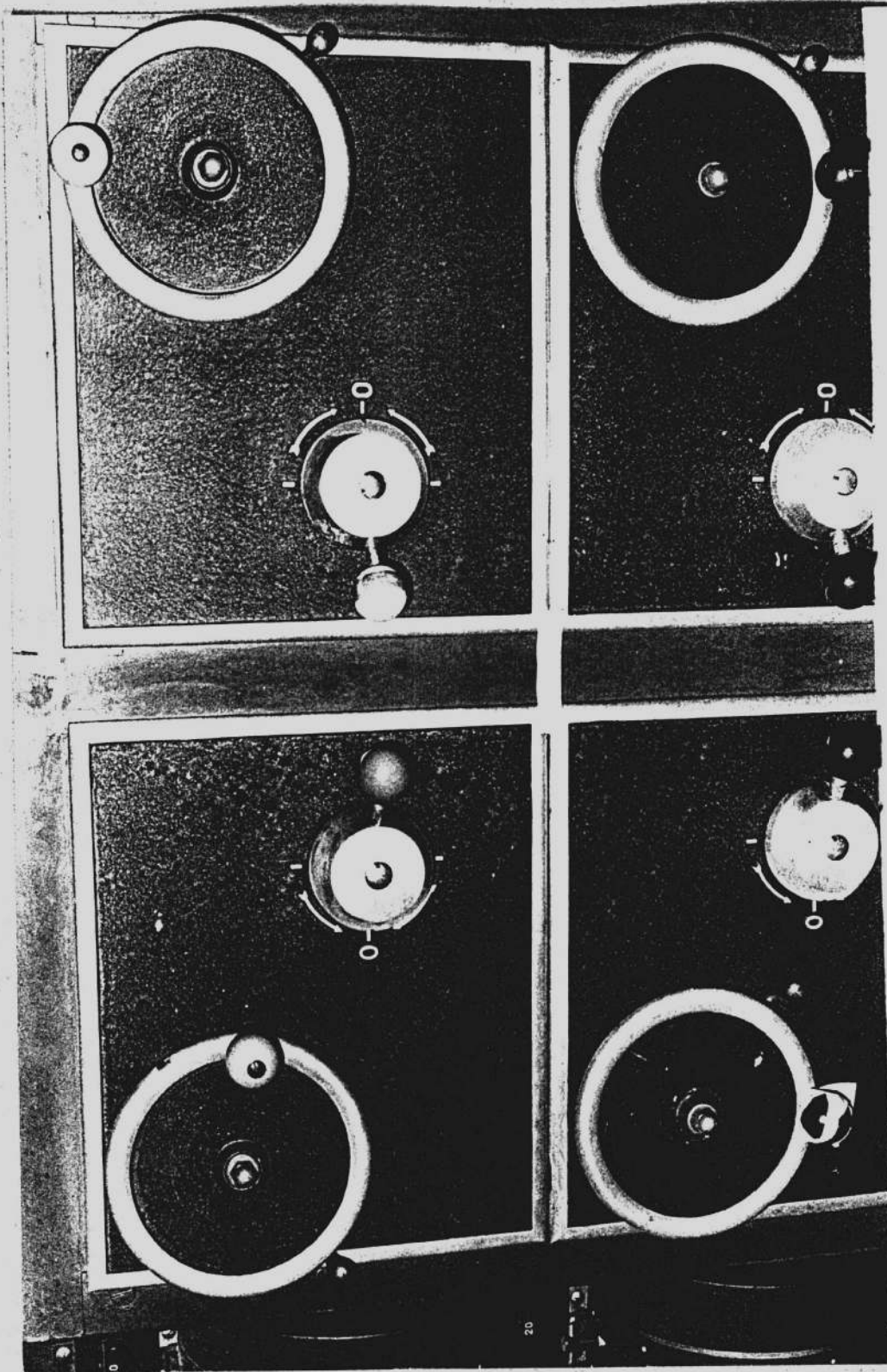
ZB



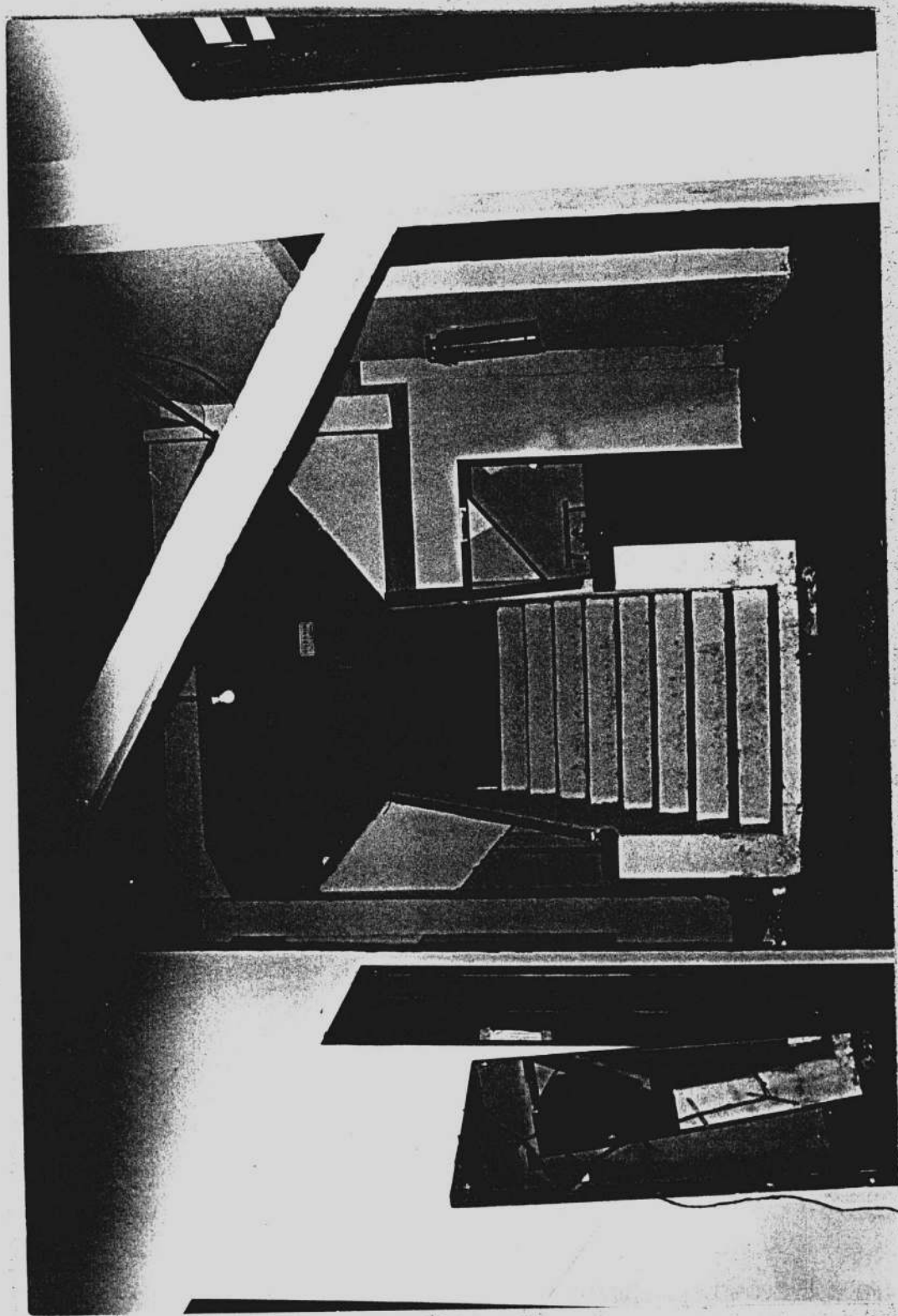


29

30



31





32
u/s

DO	NÚMERO	ANO	RUBRICA
P. Condeyhaat	20910	79	

Ao arquiteto Edna Hamide
para manifestação
S.T.C.R., 01 / 04 / 03.

M 



Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

Processo n. 20910/79

Assunto: Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 - São Paulo - SP

Ref.: Levantamento de informações sobre o bem (iconografia, histórico, arquitetura, etc.) para composição dos autos.

À Diretoria Técnica,

Considerando os extravios dos processos de tombamento - Processo n. 21740/81 - Estudo de tombamento do Quartel do Segundo Batalhão de Guarda, situado no Parque D. Pedro II - Capital; Processo n. 20910/79 - Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 Processo 46.620.03 - Estudo de tombamento do Solar da Marquesa de Santos, situado na Rua Roberto Simonsen, n. 136 - a presidência solicitou o levantamento de informações sobre o bem (iconografia, histórico, arquitetura, etc.) para a composição dos autos.

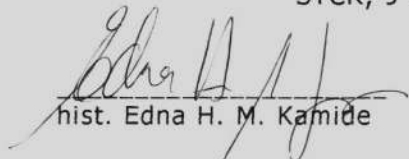
Atendendo à solicitação, selecionamos o material que deveria ser encaminhado ao setor competente para que este providenciasse as cópias xerográficas dos documentos, devendo posteriormente retornar ao STCR.


No entanto, verificamos que uma parte do material, referente ao Processo de n. 20910/79, listado abaixo, não foi xerocopiado. Solicitamos a volta desse processo ao setor competente para que se providencie as cópias faltantes.

Segue abaixo a relação dos documentos originais para cópias xerográficas:


- Processo n. 20910/79 - Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, n. 311/315 - São Paulo - SP
 - 1 Ficha do Condephaat de identificação do bem
 - 10 plantas em tamanho A4
 - 2 Plantas às folhas 5 e 9 do Processo 24.130/85, anexo ao presente processo.

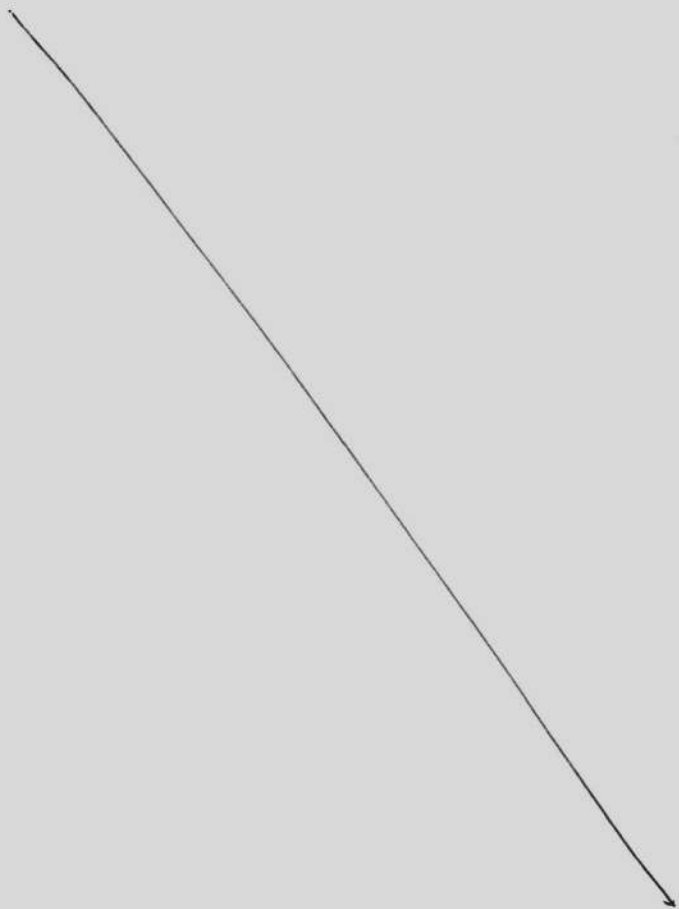
STCR, 9 de abril de 2003.


hist. Edna H. M. Kamide

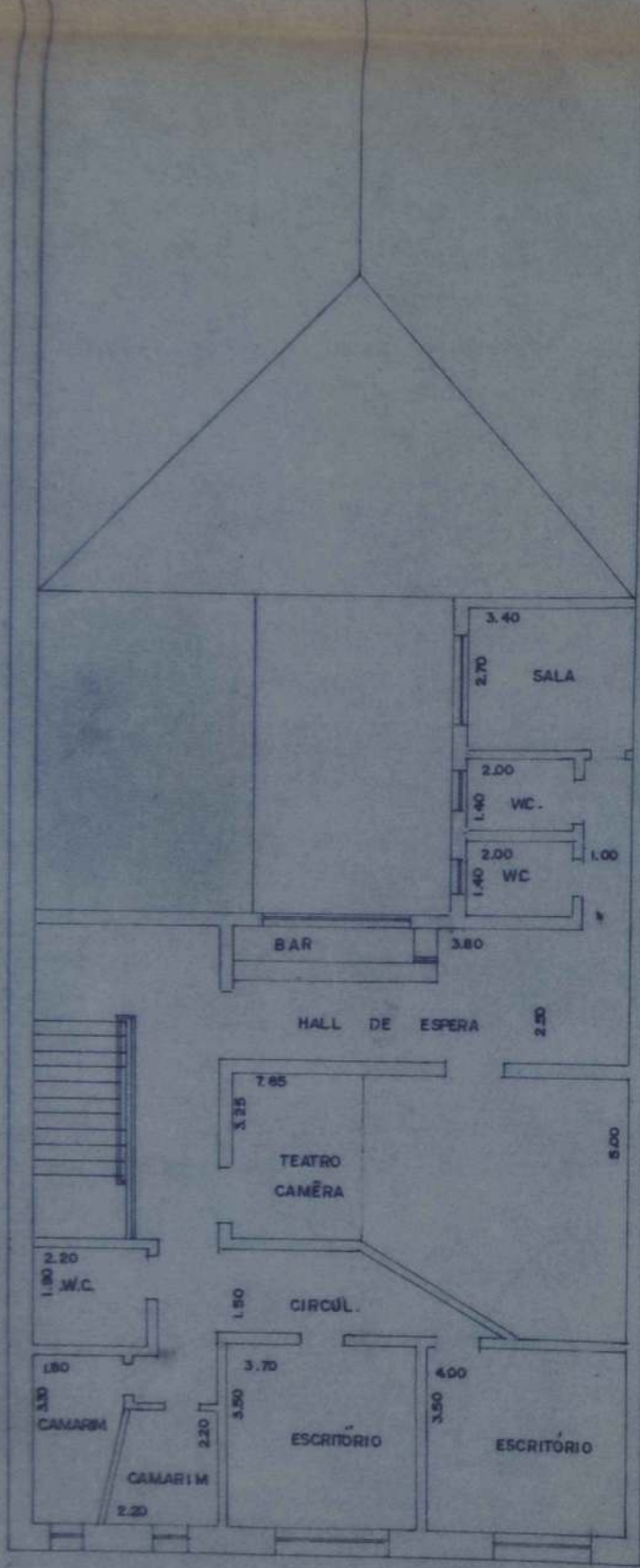

hist. Daisy de Camargo

'A 50
P/CA RESOLUÇÃO CONFIRMADA
INFORMAR RSTR
24/04/03


Guilherme Dreyer de Góes
Técnico de GED
CRM nº 120464-7



SEQUE SURTIJA DO DC.
100 231 A 46.
58/19-24064, 30/04/03.
5



PAV. SUP III

ESC 1:125

PROJETO COMPLETO DE REFORMA - P
 ESCALA : 1:100

LOCAL : RUA MAJOR DIOGO Nº 311/315

ZONA : Z.5 BAIRRO : B

USO : S 2 6 ATIVIDADE : T

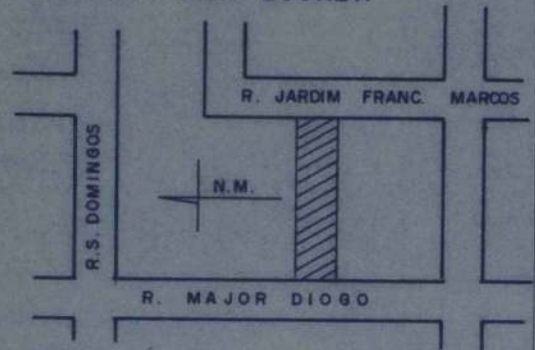
ANEXO : I

CODIM : 006.048.0013-4

PROPRIETÁRIO : SOCIEDADE BRASILEIRA

RESPONSÁVEL PELO USO : SOCIEDADE

SITUAÇÃO SEM ESCALA



DECLAR
 PLICA N
 TURA D

PROPRIE

RESP.

AUTORE

NOME:

CREA:

NOME:

CREA:

RESP. P/

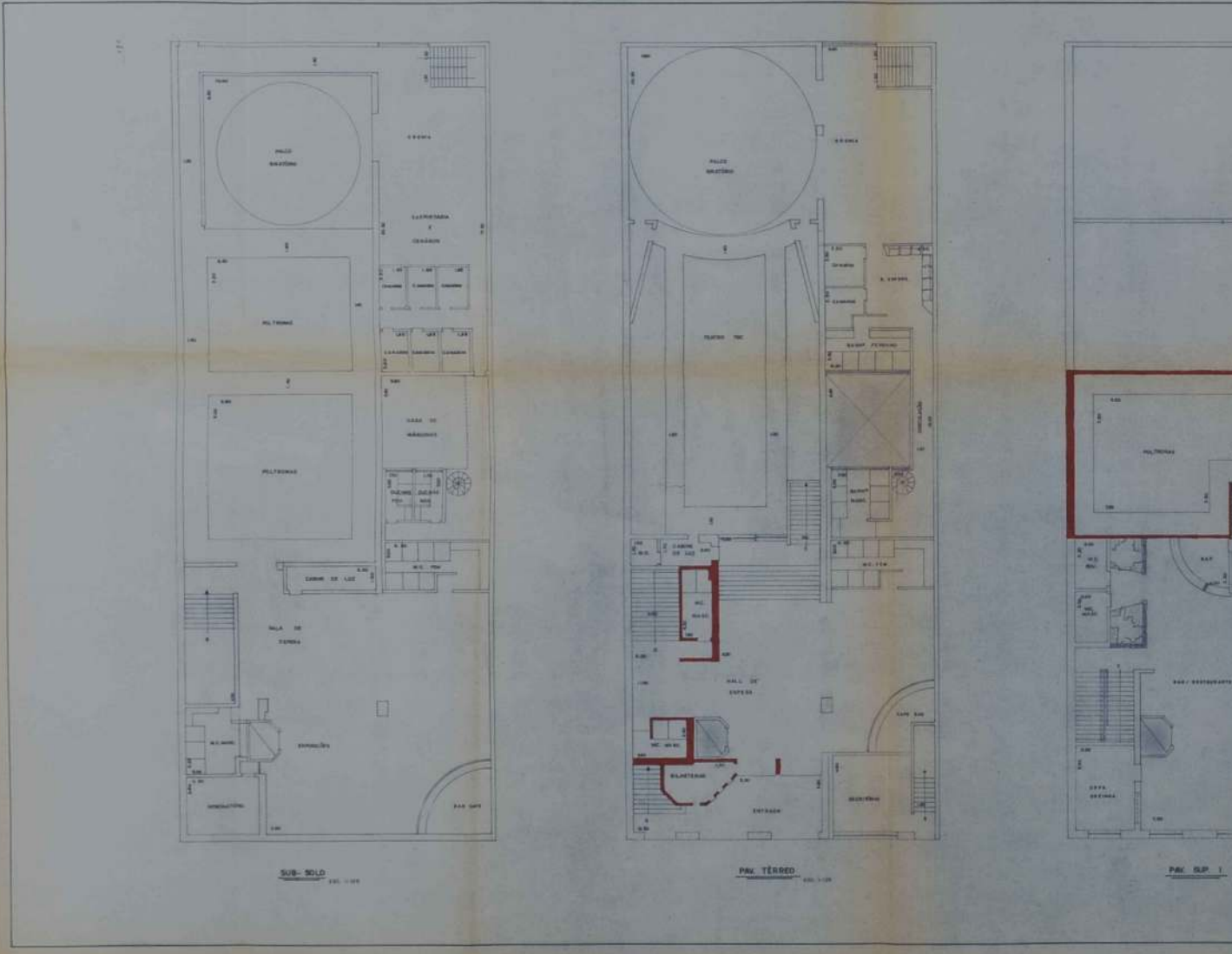
NOME:

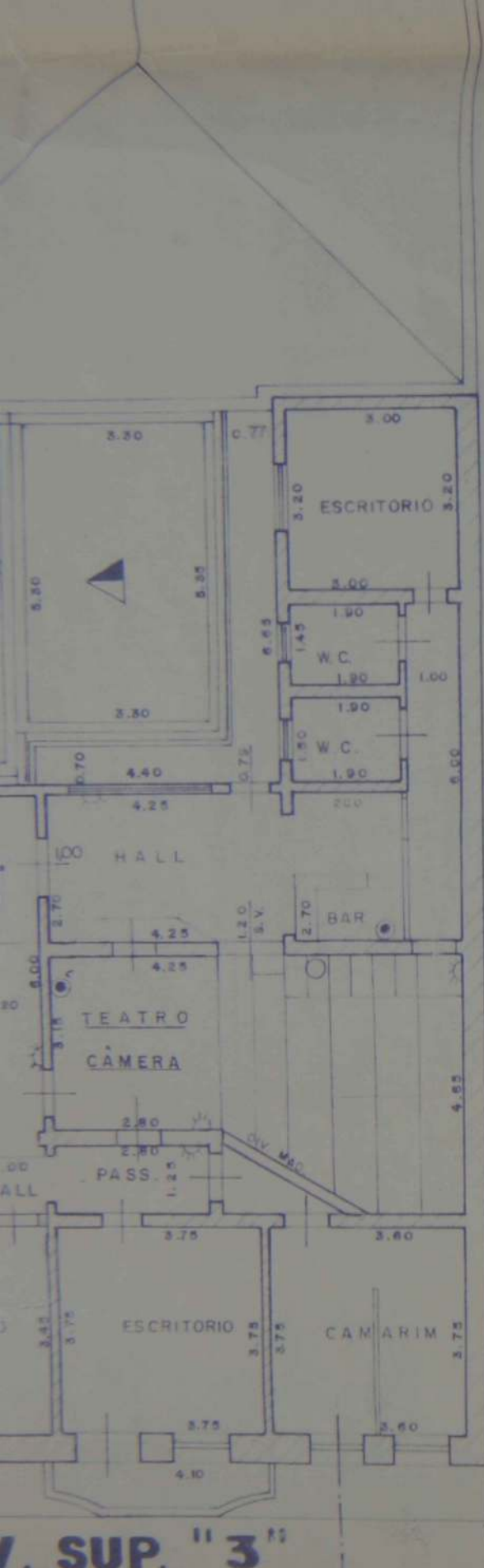
CREA:

ÁREAS

m²

TERRENO	972,00
SUB-SOLO	950,84
PAV. TÉRREO	950,84
PAV. SUPERIOR I	675,89
PAV. SUPERIOR II	466,18
PAV. SUPERIOR III	175,16
TOTAL	3.218,91





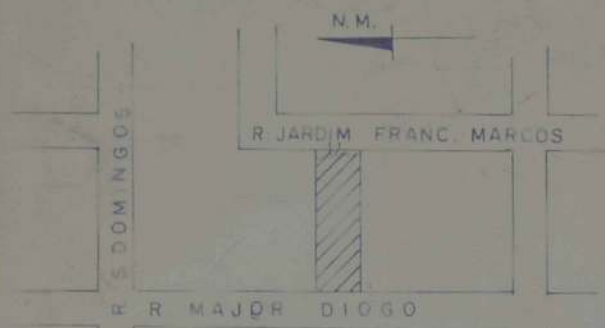
V. SUP. "3"

ASSUNTO - ALVARA DE FU
 ESCALA - 1:100

33-005

LOCAL - RUA MAJOR DIOGO N
 ZONA - 2.5
 USO - S26
 ANEXO - 1
 CODIM - 006.048.0013-4
 PROPRIETARIO - SOCIEDADE BRASILE
 RESPONSÁVEL PELO USO - SOCIEDADE

SITUAÇÃO DO IMÓVEL

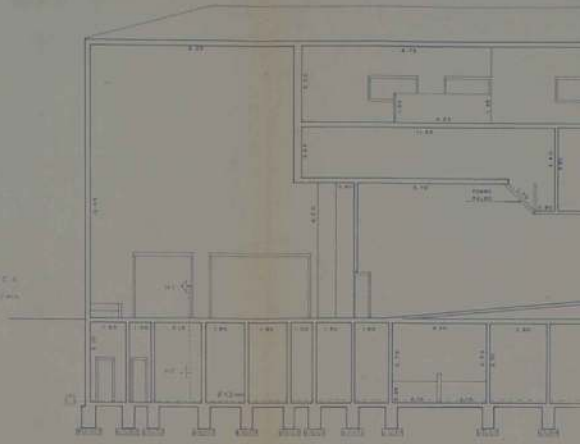
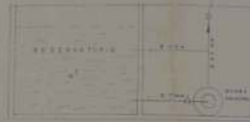


ÁREAS EM M²

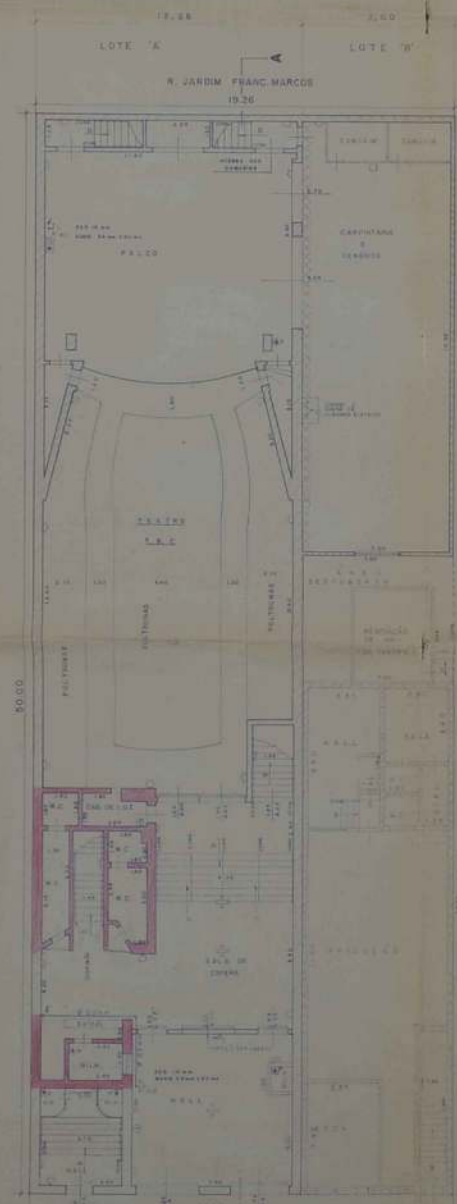
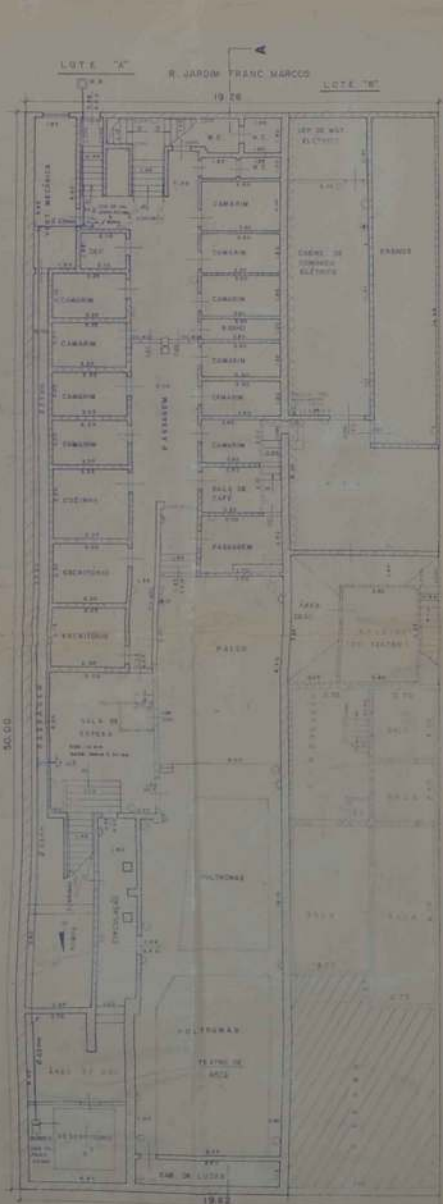
TERRENO	972,00
CONSTRUÇÃO	
SUBSOLO	764,00
PAV. TERREO	764,00
PAV. SUPERIOR I	369,00
PAV. SUPERIOR II	525,00
PAV. SUPERIOR III	184,00
TOTAL	2606,00



DETALHE DA BOMBA DE INCENDIO

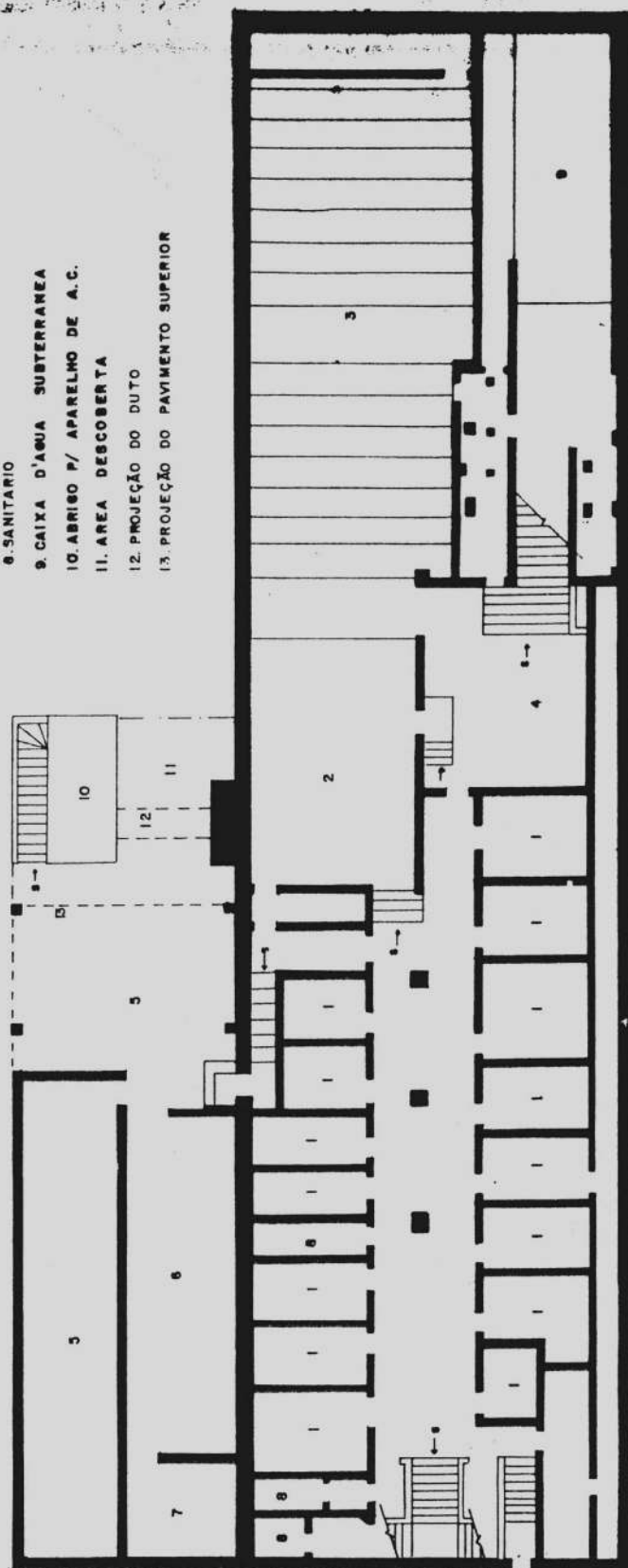


PAV. INTERMEDIÁRIO



LEGENDA

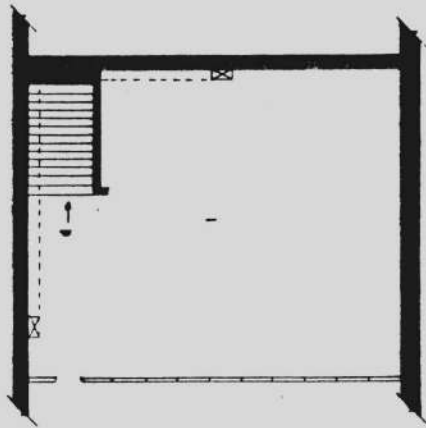
- 1. CAMARIM
- 2. PALCO
- 3. PLATÉIA
- 4. HALL
- 5. SALA DE ENSAIOS
- 6. CONTROLE DE ILUMINAÇÃO
- 7. DEPOSITO
- 8. SANITÁRIO
- 9. CAIXA D'ÁGUA SUBTERRÂNEA
- 10. ABRIGO P/ APARELHO DE A. C.
- 11. ÁREA DESCOBERTA
- 12. PROJEÇÃO DO DUTO
- 13. PROJEÇÃO DO PAVIMENTO SUPERIOR



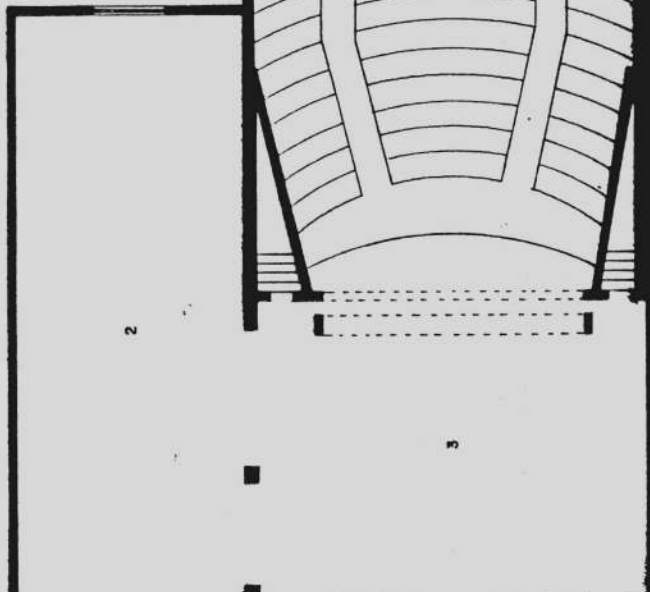
SUB-SOLO

LEGENDA

- 1. SALÃO DE ENSAIOS
- 2. MARCENARIA
- 3. PALLCO
- 4. PLATÉIA
- 5. MALL DE ENTRADA
- 6. SANITÁRIO FEMININO
- 7. SANITÁRIO MASCULINO
- 8. PROJEÇÃO DA VISA
- 10. PROJEÇÃO DA ESCADA



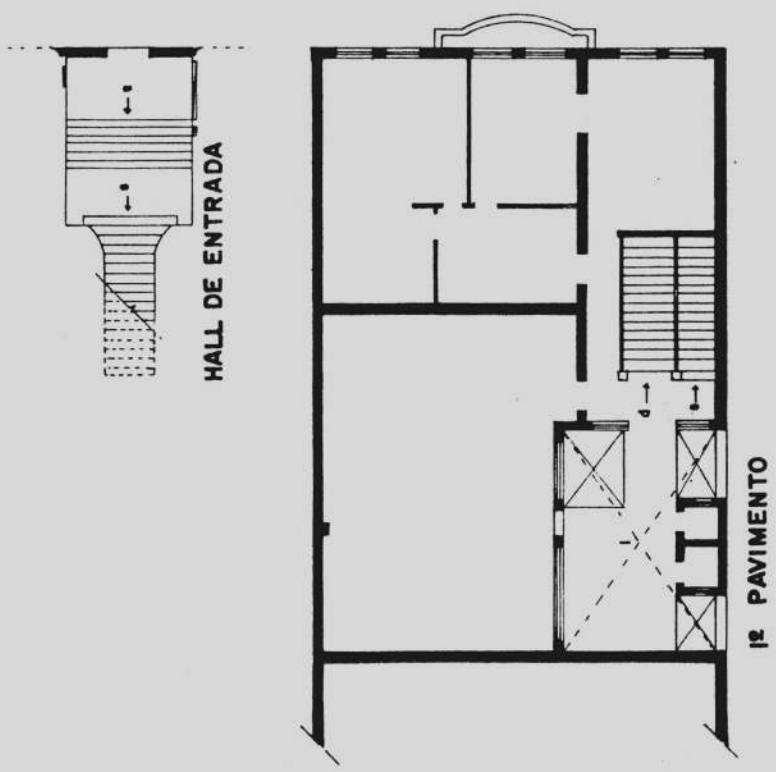
SUPERIOR



É RREO

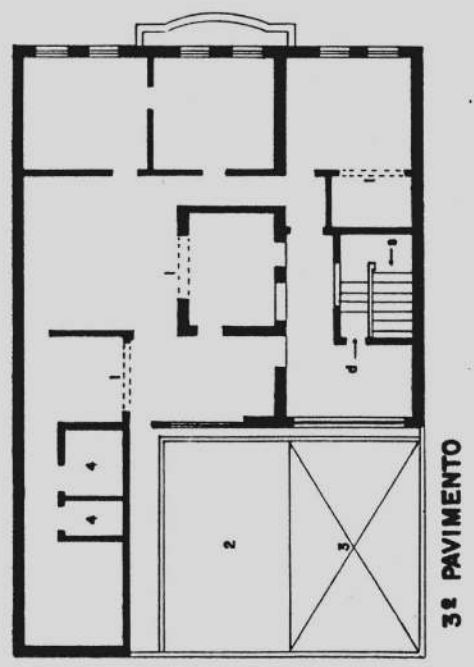
38

LEGENDA
1. ÁREA DESCOBERTA



39

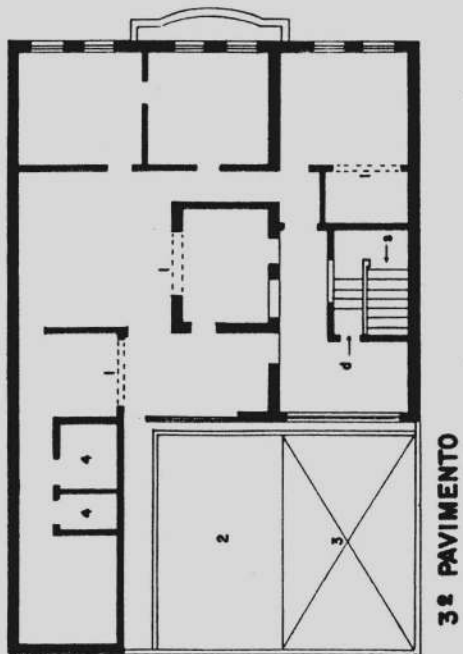
- LEGENDA**
- 1. PROJEÇÃO DO ARCO
 - 2. COBERTURA DO 2º PAVIMENTO
 - 3. VAZIO DO 1º PAVIMENTO
 - 4. SANITÁRIO



50

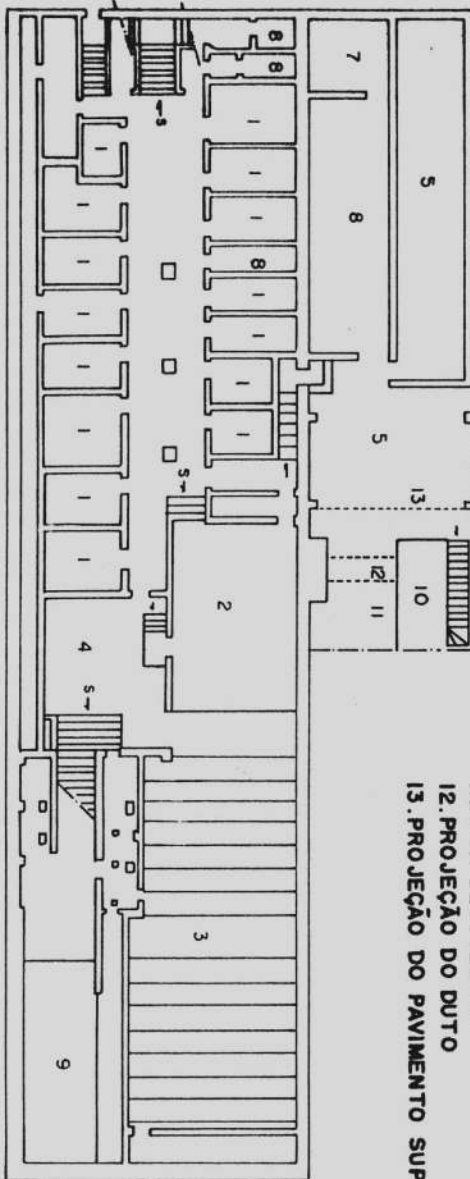
LEGENDA

- 1. PROJEÇÃO DO ARCO
- 2. COBERTURA DO 2º PAVIMENTO
- 3. VAZIO DO 1º PAVIMENTO
- 4. SANITÁRIO



911

SUB-SOLO



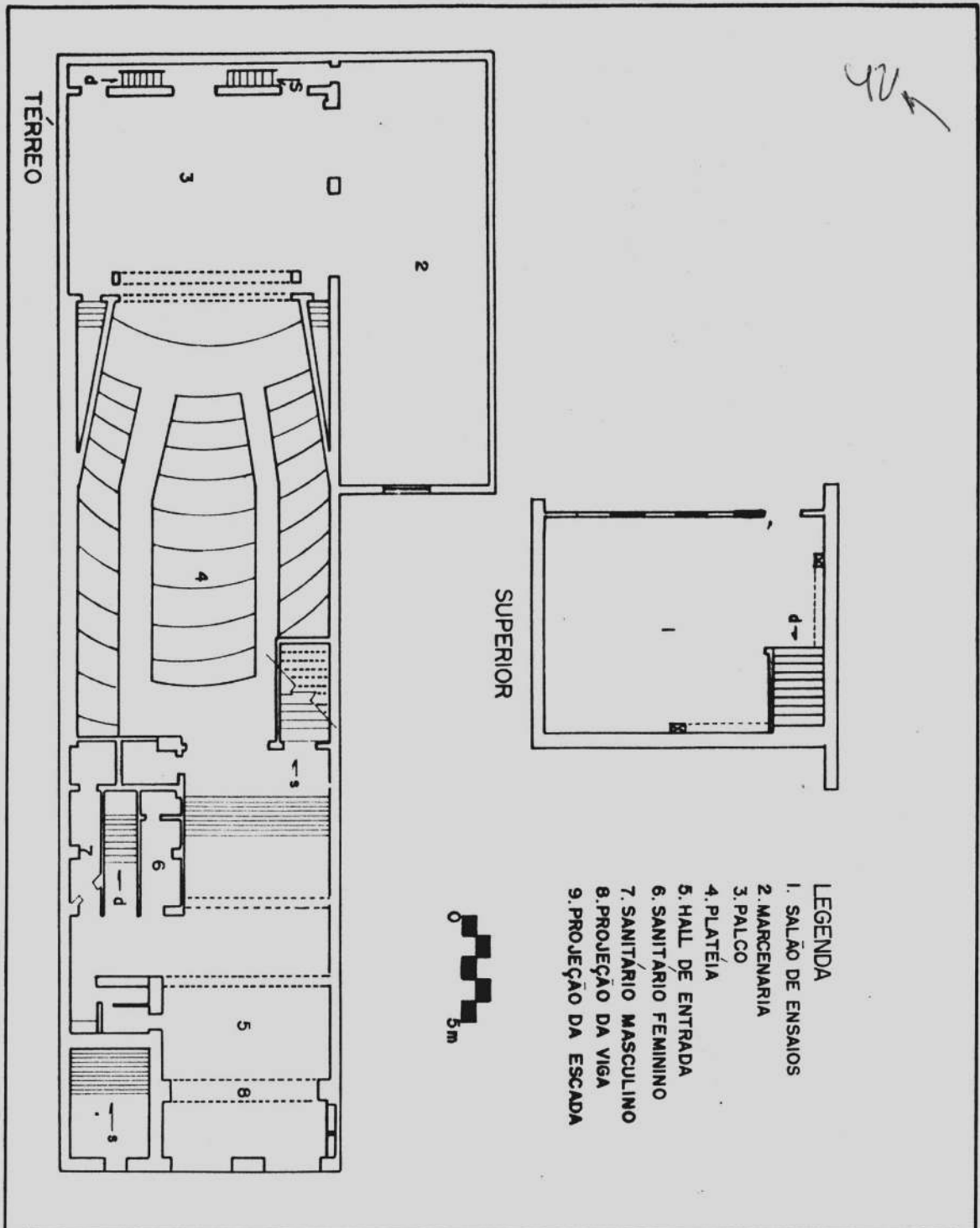
LEGENDA

- 1. CAMARIM
- 2. PALCO
- 3. PLATÉIA
- 4. HALL
- 5. SALA DE ENSAIOS
- 6. CONTROLE DE ILUMINAÇÃO
- 7. DEPÓSITO
- 8. SANITÁRIO
- 9. CAIXA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA
- 10. ABRIGO PARA APARELHO DE A.C.
- 11. ÁREA DESCOBERTA
- 12. PROJEÇÃO DO DUTO
- 13. PROJEÇÃO DO PAVIMENTO SUPERIOR

OBRA		
"TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA"		
TÍTULO		
LEVANTAMENTO ARQUITETONICO -		
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA
ALICE KAMEOKA		OUTUBRO /93

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO
 RUA LÍBERO BADARO 39 - 11º ANDAR - CEP 01009 - SÃO PAULO - TELEFONES (011) 257 1311 35 6640



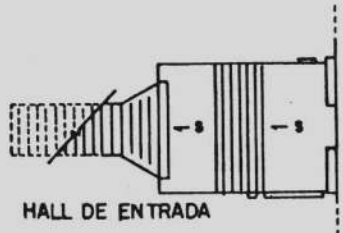
- LEGENDA**
- 1. SALÃO DE ENSAIOS
 - 2. MARCENARIA
 - 3. PALCO
 - 4. PLATÉIA
 - 5. HALL DE ENTRADA
 - 6. SANITÁRIO FEMININO
 - 7. SANITÁRIO MASCULINO
 - 8. PROJEÇÃO DA VIGA
 - 9. PROJEÇÃO DA ESCADA

OBRA		
"TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA"		
TÍTULO		
"PLANTA ARQUITETÔNICA - PAVTOS - TÉRREO E SUPERIOR"		
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA
ALICE KAMEOKA		OUTUBRO/93

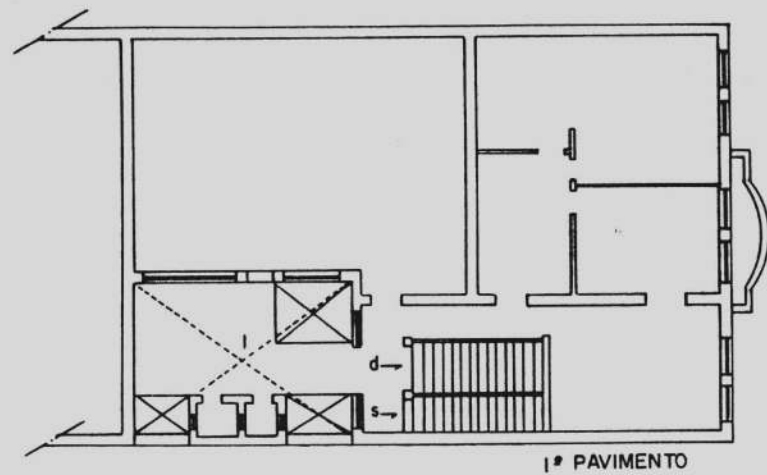
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO
 RUA LÍBERO BADARO 39 - 11º ANDAR - CEP 01009 - SÃO PAULO - TELEFONES (011) 257 1311 35 6840

43



LEGENDA
 I. ÁREA DESCOBERTA



OBRA		
"TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA"		
TÍTULO		
"PLANTA ARQUITETÔNICA - 1º PAVIMENTO"		
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA
ALICE KAMEOKA		OUTUBRO/93

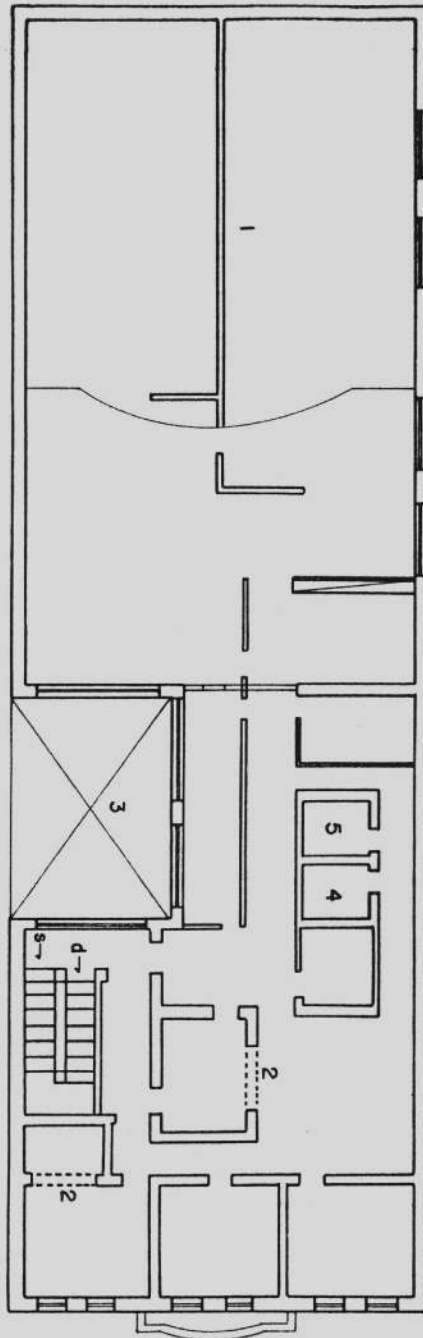
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO
 RUA LÍBERO BADARO 39 - 11º ANDAR - CEP 01009 - SÃO PAULO - TELEFONES (011) 257 1311 - 35 6640

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

44

2º PAVIMENTO



- LEGENDA**
- 1. PALCO
 - 2. PROJEÇÃO DO ARCO
 - 3. POÇO DE ILUMINAÇÃO / VENTILAÇÃO
 - 4. SANITÁRIO FEMININO
 - 5. SANITÁRIO MASCULINO

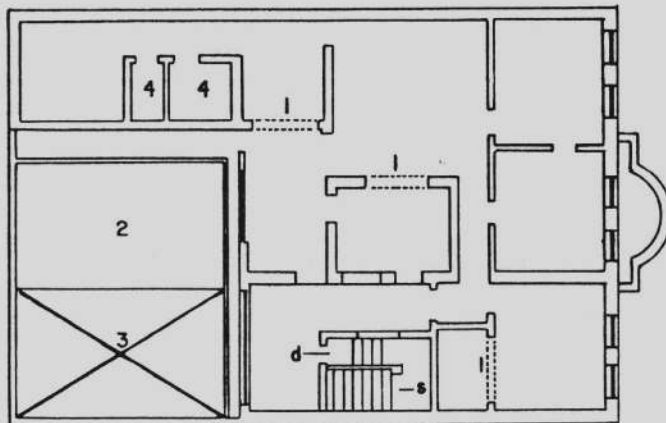


ORRA		
"TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA (TBC)"		
TÍTULO		
"PLANTA DO 2º PAVIMENTO"		
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA
Alice Kameoka		OUTUBRO/93

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO
 RUA LIBÉRIO BADARO 39 - 11º ANDAR - CEP 01009 - SÃO PAULO - TELEFONES (011) 257 1311 35 6640

457



3º PAVIMENTO

OBRA		
" TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA (TBC) "		
TÍTULO		
PLANTA ARQUITETÔNICA - 3º PAVIMENTO		
ARQUITETO	FASE	FOLHA
VERIFICAÇÃO	VISTO	DATA
DESENHO	ESCALA	DATA
ALICE KAMEOKA		OUTUBRO/93

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO
RUA LIBERO BADARO 39 - 11º ANDAR - CEP 01009 - SÃO PAULO - TELEFONES (011) 257 1311 35 6640

CLASSIFICAÇÃO DO BEM TOMBADO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Nº PROCESSO: 20910/79 e 1229/83

DATA HOMOLOG.: D.O. 22/10/82
R.63-21/10/82

RECO: Rua Major Diogo nº 311/315. Bela Vista.

CIDADE: São Paulo

RIET. ORIGINAL:

USO ORIGINAL: comercial

OBSERVAÇÃO: Inscrição nº 203, Livro do Tombo Histórico nº 1, p. 55.

RIET. ATUAL:

USO ATUAL: teatro

(04.11.82).

CONSTRUTOR E AUTOR DO PROJETO:

DATA CONSTR.: ou 30
déc. de 20

TIPO DE CONSTRUÇÃO: alvenaria de tijolos

Nº PAVTOS.: subsolo
quatro +

SÍNTESE HISTÓRICA/ARQUITETÔNICA:

pequeno prédio era originalmente um edifício comercial ocupado, se diziam, por laboratório. Apesar de ser uma típica construção da Bela Vista, da década de 20 ou 30, não apresenta, isoladamente, interesse arquitetônico que justifique o seu tombamento. Porém, foi inscrito no Livro do Tombo do Estado, por ter abrigado desde 1948 - no espaço ocupado por uma antiga garagem - o Teatro Brasileiro de Comédia. Este sim, importante marco na história da arte dramática em nosso país. (*)

ILUSTRAÇÃO:



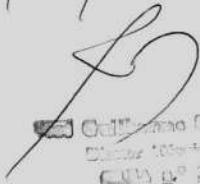
Informações extraídas de: SNM, EMPLASA, SEMPLA. Bens Culturais Arqueológicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo. S.P., pág. 350.

96

SENHORA DEZÉTO,
ATENÇÃO A COLLETA-
RIF, ENCAMINHAMOS OS AUTOS PARA O QUE
MÁS CAUSEM.

57/P.070000, 30/04/03.

P. DIST. 5. 10. 12
P. 16215102
05/02/03



Ordinário de Serviço de Justiça
Diretor de Serviço de Justiça
Câmara de Desembargadores



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

Rua Mauá nº 51 - 2º andar - Bairro da Luz - São Paulo - SP

Cep: 01028-900

Tel: 3351.8002 Fax - 3337.3955

SECRETARIA
DE ESTADO
DA CULTURA

47

Processo 20910/79

Interessado: Condephaat

Assunto: Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia

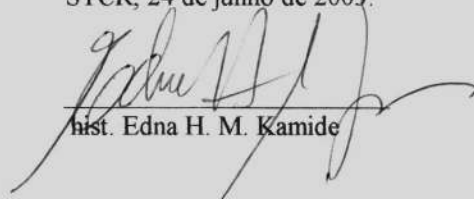
Endereço: Rua Major Diogo, 311/315 - São paulo

À Diretoria Técnica,

Informo que a documentação anexada encontra-se de acordo com a nossa solicitação e que, sobre o presente processo, recomendo o seguinte:

1. O processo 20.910/70 que trata do estudo de tombamento do TBC deverá ser encaminhado ao nosso Centro de Documentação.
2. O processo 24.130/85, que acompanha esse processo de tombamento, deverá ser arquivado no setor de protocolo.

STCR, 24 de junho de 2003:



hist. Edna H. M. Kamide

RD GO
P/ CONVICIÃO
E A SEQUIDO P/
DESTINO A CONFIRMA
A CIA.

26/06/03



Guilherme Bayre de Castro
Diretor Técnico do STCR
CURTA n.º 17610/D-00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

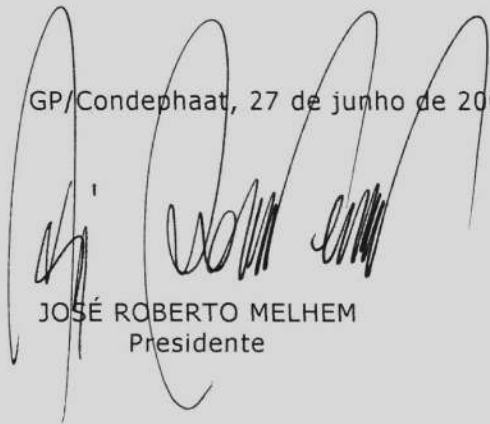
Do Processo CONDEPHAAT	Número 20910	Ano 1979	Rubrica
---------------------------	-----------------	-------------	---------

INT.: CONDEPHAAT

ASS.: Estudo de tombamento do Teatro Brasileiro de Comédia, situado na Rua Major Diogo, nºs 311/315 - Capital.

Encaminhe-se os presentes autos à STA.

GP/Condephaat, 27 de junho de 2003.



JOSÉ ROBERTO MELHEM
Presidente

/fsa.,

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA Proc. de Tomb.: 20910/73 Res.: 63 21/10/82



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT 87 a serem anexadas ao processo de tombamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA Proc. de Tomb.: 20310/73 Res.: 63. 21/10/82



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT/87, a serem anexadas ao processo de tombamento.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
MICROFILME N.º 38433

51

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO N.º: 0053

Nos termos do Provimento n.º 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado baixou a Resolução n.º 63, de 21/10/82, pela qual foi tombado o TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA localizado na Rua Major Diogo n.º 311 e 315, nesta Capital, estando o mesmo devidamente inscrito no Livro de Tombo n.º 203, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual n.º 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

Proc. 20.940/99

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
Av. Paulista, 1499 - Cj. 52 - Fone: 289-6449

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGIS-

TRADO EM MICROFILME SOB N.º 38433

São Paulo,

30 OUT 95

[Assinatura]
Geraldo José Filippi Cunha - Oficial

Escreventes Autorizados:

Darcy Alves de Silva Cunha - Cristiano Associação Escrião

Total pago

Esse valor inclui 27% devidos ao Estado, 20% devidos ao IPEST

SELOS E TAXAS RECOLHIDO POR VERBA

(Isento de Emols, Cústas e Contribuições,
Art. 29, Lei Est. 4.476 de 20/12/84.)